DUAS FABRICAS EM GREVE NA FARAIBA

João Pessoa, 30 (I. P.) — Declararam-se em greve os texteis da Fábrica Rio Tinto, exigindo o aumento de 50% em seus salários, conforme havia sido combinado anteriormente e resolveram só voltar ao trabalho com o pagamento integral no bolso ☆ Tambem entraram em greve os operários da fábrica de cimento Matarazzo, exigindo o pagamento integral de horas extraordinárias de trabalho que vinha sendo sonegado pelos seus patrões.

CONVOCADA A II CONVENÇÃO NACIONAL DE DEFESA DO PETRÓLEO

DIRIGE-SE STALIN AO PRESIDENTE DA REPUBLICA DEMOCRÁTICA ALEMÃ

BERLIM, 30 (I. P.) — O chefe do govêrno soviético, Josef Stalin, enviou ao presidente da República Democrática Alemã o seguinte telegrama:

..«**Agradeço cordialmente ao** govêrno da República Democrática Alemã e a vós, pessoalmente, pela carta amistosa que dirigistes por ocasião do 6.º aniversário da libertação da Alemanha do jugo fascista.

Desejo ao povo alemão, bem como ao govêrno da República Democrática Alemã, novos êxitos em sua luta pela unificação das fôrças democráticas da Alemanha e pela preservação da paz».



Generalíssimo Stalin

PREÇO 80 Ctvs.

DIRETOR: PEDRO MOTTA LIMA — ANO IV N.º 702

IMPRENSA POPULAR

RIO DE JANEIRO, QUINTA FEIRA, 31 DE MAIO DE 1951

DESERÇÕES EM MASSA NOS ESTADOS UNIDOS

WASHINGTON, 30 (I.P.) — O diretor do Bureau Federal de Investigação, Edgard Hoover, confessou em entrevista nesta capital que o numero de violações da lei de recrutamento nos Estados Unidos aumentou de 780% desde a irrupção da guerra na Coréia.

O CENTRO DE ESTUDOS E DEFESA DO PETROLEO E DA ECONOMIA NACIONAL acaba de lançar o seguinte «MANIFESTO AO POVO BRASILEIRO:



General Felicíssimo Cardoso

Novos e graves perigos defronta a Nação brasileira, impondo ao Centro de Estudos e Defesa do Petroleo e da Economia Nacional o devêr e a urgência desta Convocação.

Apesar das memoráveis vitórias obtidas pelo esfôrço comum de patriotas de tôdas as correntes partidárias, no histórico movimento de defesa do petróleo, sucessivos golpes contra os objetivos essenciais de nossa campanha exigem que o povo se ponha alerta e resoluto na preservação dos interêsses nacionais.

As ameaças que pairam sôbre o nosso petróleo são, neste momento, ainda maiores do que aquelas que, no início de 1948, determinaram a fundação do Centro:

I — Foram revigoradas as concessões aos grupos Drault Ernanny-Peixoto de Castro e Soares Sampaio-Correia e Castro, contra as quais se levantou, em 1948/1949, a opinião pública nacional. Essas concessões de refinarias a empresas particulares, além de condenáveis, já estavam caducas.

II — Do novo govêrno instalado no país passou a fazer parte o Sr. João Neves da Fontoura, feito Ministro das Relações Exteriores dois meses após ter sido eleito Presidente da COMPANHIA ULTRAGAZ S. A. («Diário Oficial» — 22-12-1950 — fls. 18346). Esta COMPANHIA («Diário Oficial» — 12-3-51 — fls. 3531) é subsidiária da SOCONY VACUUM OIL COMPANY, uma das empresas do truste Rockefeller, encabeçado pela STANDARD OIL. Logo a seguir o novo Ministro partia para o exterior, como Chefe da Delegação do govêrno brasileiro à Conferência de Chanceleres.

(Conclui na 4.ª Pág.)

RESISTEM HEROICAMENTE OS GREVISTAS DE BELÉM

Apesar da brutalidade policial, realizam comícios diários, em que são dados vivas ao socialismo — Organizada uma associação para dirigir a luta — Ativa a solidariedade de toda a população local e do Estado

BELEM, 30 (IP) — Apesar do terrorismo policial desencadeado contra os grevistas da fábrica Perseverança, os trabalhadores não se deixaram atemorizar e prosseguem no movimento, estando dispostos a só retornar ao trabalho depois de concedido o aumento de 50 por cento que pleiteam. A greve entra agora em seu sexto dia.

SOLIDARIEDADE DA POPULAÇÃO

A Perseverança, de propriedade da firma Martins Jorge S.A., é a empreza de Belem do Pará onde há maior concentração de operários. Entre estes,

(Conclui na 4.ª pág.)

VENDEU O BRASIL O QUISLING JOÃO NEVES

As resoluções de Washington são a confirmação dêsse crime de lesa-pátria — Antes de assumir a pasta do Exterior, já tinha ido à embaixada ianque receber as ordens do amo para sua política de traição nacional

AS DECLARAÇÕES do quisling João Neves perante a Comissão de Diplomacia da Camara e do Senado tiveram pífia repercussão, entre os proprios parlamentares e na imprensa reacionaria. O que ficou do seu aranzel furiosamente anticomunista é a confissão de um homem vendido aos trustes estrangeiros e que procurou inutilmente com argumentação de rábula, refutar os fatos esmagadores alegados contra a politica externa

(Conclui na 4.ª Pág.)

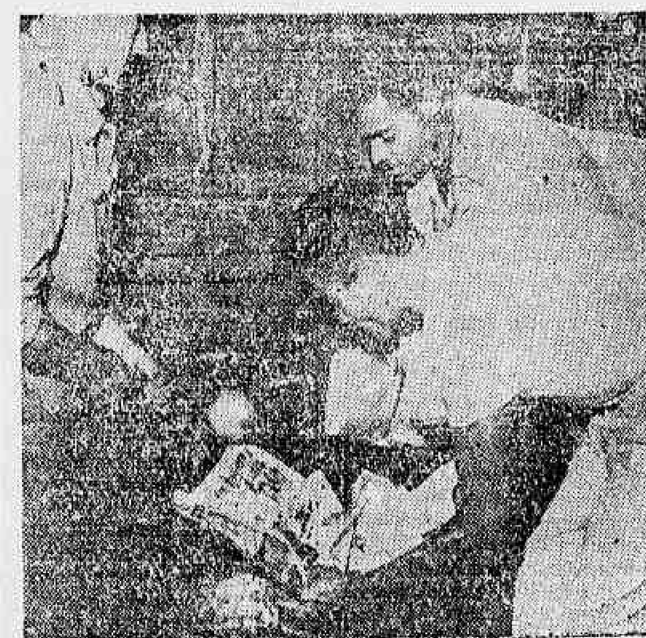
CONTRA A AMEAÇA FASCISTA



PROTESTANDO CONTRA A AMEAÇA DE FECHAMENTO da Federação de Mulheres do Brasil e da Associação Feminina do Distrito Federal esteve ontem na Câmara uma comissão de componentes daquelas duas entidades. A comissão foi recebida pelos deputados Soares Filho, Campos Vergal e Roberto Morena, que aparecem no clichê. Estiveram presentes D. Branca Fialho, presidente da Federação de Mulheres do Brasil e D. Mary Emilie Tuminelli, presidente da Associação Feminina do Distrito Federal, além de várias associadas

Disputando aos porcos Os restos de comida





Eis a visão realista da miseria que avança em plena capital do pais atingindo as grades massas humanas num desmentido à demagogia governamental e patronal. Getulio Vargas se gaba de haver dado aos trabalhadores uma vida condigna, libertando-os da exploração dos tubarões. Euvaldo Lodi, com a maravilha do seu SESI, compra «opiniões concordantes» na imprensa sadia e diz que o dinheiro dos operários está sendo empregado em obras assistenciais. Pois aí nos mostra a gravura: defronte ao restaurante da Escola de Engenharia, como acontece diariamente, por volta das 20 horas, estaciona um caminhão do Exercito, para levar resto de comida a um quartel onde os utilizam na engorda de porcos. A mesma hora homens de todas as idades, anciãos jovens e até crianças, formam uma fila para disputar aos porcos essa «mangonga». Há entre êles invalidos, que vivem de esmolas, mas a maioria é de trabalhadores que, devido aos salarios infimos, são tambem candidatos ao sobejo dos restaurantes dos ricos, nessa triste fila da fome. Uma cena que ferreteia o governo «trabalhista» constituido por Getúlio com os Lafer, os Jafet, os Cleofas e outros tubarões.

II Conferência Sindical dos Trabalhadores Cariocas

A COMISSÃO Organizadora da II Conferência Sindical dos Trabalhadores Cariocas reunir-se-á segunda-feira próxima, às 18.30 horas, à rua Afonso Cavalcanti, 134 — séde da União dos Operários Municipais. Para essa reunião convoca todos os delegados. A ordem do dia será a discussão do prosseguimento dos trabalhos da II Conferência. A Comissão avisa, também, que está funcionando diariamente, das 18 às 20 horas, no local acima mencionado.

Aumentou na Itália A Votação Comunista

OS *RESULTADOS* das eleições na Italia estão sendo apresentados pelas agencias telegráficas imperialistas como uma «vitoria» do partido democrata-cristão de De Gasperi. Na verdade, não houve tal vitoria. A votação dos comunistas assinalou um aumento de 5,2% em relação ao ultimo pleito.

Na tentativa de sufocar a repulsa do povo contra a ocupação ianque e a preparação de uma guerra agressiva contra a União Soviética, todos os partidos reacionarios,

(Conclui na 4.ª Pág.)

Leia:

2.ª PAGINA
★ Problemas vitais para a Paz na Europa (Discurso de Gromyko).

3.ª PAGINA
★ Foi a policia que matou meu pai.

4.ª PAGINA
★ Explorados os moradores da barreira do Vasco

5.ª PAGINA
★ Paralisação de meia hora na Constrtutora Pederneiras.

AGE NA BAHIA A 5a. COLUNA IANQUE

Sinistra trama de espionagem e de propaganda do "estilo de vida americano" — Misteriosa morte de um suiço

SALVADOR, 30 (Especial) — O matutino «O MOMENTO», em sensacional denúncia, pôs a nú as novas tramas da quinta-coluna ianque na Bahia. Publicando um «fac-simile» de convite expedido e assinado

(Conclui na 4.ª pág.)

Escritório Eleitoral de Elizeu de Oliveira

Será inaugurado sábado, com uma conferência-debate — Convidados o povo em geral e os trabalhadores da Light em particular

NO PROXIMO sábado, às 15 horas, será inaugurado o Escritório Eleitoral do vereador Eliseu Alves de Oliveira, à rua Piauí, 250, no Engenho de Dentro.

A propósito desse acontecimento, procuramos ouvir aquele representante do povo carioca que no ato de inauguração de seu Escritório Elei-

(Conclui na 4a pag.)



Vereador Eliseu Alves de Oliveira

Preparação Ideológica Para a Guerra

J. A. FERRAZ

Há poucos dias, um amigo me dizia a propósito da Conferência dos Chanceleres:

— Parece-me que os aspectos econômico, poltiico e militar da Conferência têm sido bem assinalados. Mas, e o ideológico? E entretanto não é menos importante que os outros.

A seguir, acrescentava:

— Veja você: tanto os americanos quanto os seus títeres estão tendo o maior cuidado em esconder suas verdadeiras intenções. Em Bogotá, apesar das corridas que suas excelências andaram levando, publicaram as resoluções logo que terminou a reunião. E o sr. João Neves dizia alto seu pensamento segundo o qual era necessário ir acabando com essa história de soberanias nacionais que andava atrapalhando os planos de seus patrões.

Mas agora essa gente mudou de tática. Não publicam as resoluções aprovadas. Fazem declarações cuidadosas, em que procuram esconder até fatos do conhecimento público, como o da obrigação assumida pelos governos do Brasil e demais paises latino-americanos de colocar tropas à disposição do comando americano. Já não pregam a alienação da soberania nacional. Falam na «necessidade da defesa da América contra a agressão» — como se não fôsse o imperialismo americano o permanente agressor dos paises «ao sul do Rio Grande». Mais ainda: não dizem que querem nossas matérias primas quase de graça. Dizem é que querem nos ajudar, acenam para nós com todo um «programa de ajuda conômica e financeira», capaz de elevar o miseravel nível de vida de nosso povo. Mas quem não sabe que espécie de ajuda é essa? Eles entrarão com a «experiência» e nós teremos de lhes entregar o manganes, a monazita, o urânio, a borracha, o petróleo, etc., etc. Em troca, jogarão alguns ossos para o sr. João Neves, os Schimidt, os Daudt. E além disso colocarão em nossa conta — ainda a título de ajuda — o preço das armas que pretendem entregar a tropas brasileiras quando estas chegarem ao «teatro de operações». Se chegarem...»

Concordei inteiramente com o amigo. Eu mesmo já havia escrito aqui sôbre as resoluções de Washington, sem dar destaque a seu aspecto ideológico. E êste sempre foi um dos principais aspectos de tôda preparação de guerra. Os imperialistas americanos compreenderam-no bem e gastam milhões de dólares todos os dias no mundo inteiro para fazer a propaganda de suas mentiras. Seu objetivo consiste em criar uma histeria guerreira internamente e conquistar o maior apoio possivel dos «aliados». O argumento principal do fascismo também é o seu: o da necessidade da luta contra o comunismo». «Civilização Ocidental», «Civilização Cristã», «Deus, Pátria e Família», «Defesa da Democracia» e outras expressões altissonantes são armas do seu arsenal. Mas agora procuram, antes de mais nada, convencer os povos da América atina de que estão ameaçados de agressão por parte da União Soviética e de que para lutar contra essa «agressão» é preciso assegurar a «unidade das Américas». Repetem suas calúnias deslavadas para convencerem os povos e a si próprios. Procuram colocar-se na posição de vitimas, como se fôrças armadas da União Soviética estivessem desembarcando em ilhas do Atlântico, como se aeródromos soviéticos estivessem cercando os Estados Unidos, como se o govêrno de Moscou estivesse fazendo alianças agressivas com paises vizinhos dos Estados Unidos E embora os fatos reais sejam exatamente o inverso disso, o govêrno americano continua gritando que está ameaçado!

Mas vão adiante os senhores americanos. Já fazem preparação ideológica de novas agressões aos povos que resolvam romper com a dominação ianque e dos grandes capitalistas atribuindo, antecipadamente, a todas essas lutas o caráter de «agressão soviética subterrânea». E todo movimento de defesa de interêsse nacionais já é uma ameaça russa.

E é para preservar a América de tôdas essas ameaças que exigem suas «unidades». Não foi outro o argumento do sr. João Neves para vencer as tímidas resistências das delegações da Argentina México, Guatemala em assinar acôrdos que significavam a entrega da juventude de seus paises aos armamentistas ianques. Temendo a reação de seus povos, êles estavam negociando. Foi quando, obedecendo às ordens de Acheson, o ministro da Ultragaz ponderou que, com essa atitude, aquelas três delegações estavam «abrindo uma brecha na unidade americana» e «servindo indiretamente à causa da agressão comunista».

O assunto é longo. Mas, fiquemos hoje por aqui, relembrando ainda uma vez a necessidade de esfolarmos publicamente cada mentira dos provocadores de guerra. Não nos esqueçamos de que, como nos advertia há pouco Stalin, o campeão da paz, para desencadearem a guerra os imperialistas precisam envolver os povos em um tecido de calúnias e mistificações. Dai a necessidade de opormos a verdade à mentira, de explicar e voltar a explicar a verdade ao povo com maior tenacidade do que a usada pelos agentes do imperialismo para espalhar suas mentiras.

Problemas Vitais Para a Paz na Europa

O Pacto do Atlântico e a questão das bases americanas não podem ser excluidos da ordem do dia do Conselho de Ministros das quatro potênci as — Enérgico discurso de Andrei Gromiko Conferência de Paris

PARIS, 26 — (Correspondencia especial — Via aérea) Em discurso ontem pronunciado na reunião dos vice-ministros do Exterior das quatro potencias, o representante soviético Andrei Gromiko insistiu novamente na aprovação das propostas apresentadas pela URSS no sentido de serem incluidos na ordem do dia do Conselho de Ministros do Exterior os problemas do Pacto do Atlantico e edas bases militares norte-americanas no estrangeiro. E' o seguinte o resumo do discurso de Gromiko:

«Todos concordamos em que, no Conselho dos Ministros do Exterior é necessario examinar o problema das causas da tensão internacional na Europa, assim como as medidas indispensaveis para melhorar as relações entre as 4 grandes potencias — a URSS de um lado e as 3 potencias ocidentais do outro. Os problemas do Pacto do Atlantico Norte e das bases americanas têm relação direta com a tensão na Europa assim como com o melhoramento das relações entre as quatro grandes potencias. Ao propor a inclusão desses problemas na Ordem do Dia, a delegação soviética partiu do fato evidente de que o Pacto do Atlantico Norte, bem como a criação de bases militares, dirigidas contra a URSS e as Democracias Populares, são a causa principal do agravamento da situação na Europa. Qualquer pessoa que analise a situação objetivamente não pode negar que o fato de que a conclusão do Pacto do Atlantico Norte levou ao agravamento das relações entre a URSS de um lado e as tres potencias ocidentais de outro. O mesmo deve dizer se quanto à criação das bases militares americanas numa serie de paises. A criação dessas bases militares agrava ainda mais as relações entre a URSS e as tres potencias ocidentais. As tres potencias — Estados Unidos, Grã Bretanha e França — que tomaram a iniciativa de criação do bloco de Estados do Atlantico Norte, intensificam agora ainda mais as medidas militares e politicas na base desse Pacto para a realização dos seus objetivos de agressão.

Quase diariamente à imprensa publica noticias sobre a criação de bases militares americanas nos territorios da Grã-Bretanha, França, Islandia, Noruega e numa serie de outros Estados europeus, como ainda na Turquia e noutros paises do proprio oriente. Na base do Pacto do Atlantico Norte são enviadas à Europa mais e mais forças de terra, mar e ar, equipamentos e munições. Tambem é sabido que a Grã-Bretanha e França e Estados Unidos intensificam as medidas para a remilitarização da Alemanha Ocidental. Esses paises criam forças armadas no Ocidente alemão, violando o cumprimento do Acordo de Potsdan, assinado pelas quatro grandes potencias, para desmilitarização da alemanha. As tres potencias ocidentais realizam medidas praticas para incluir a Alemanha ocidental no agrupamento do Atlantico Norte, a fim de utilizar os seus recursos materiais e humanos com designios agressivos, que nada têm em comum com a manutenção da paz na Europa. Tudo isto torna claro que o Pacto do Atlantico Norte, assim como a organização de bases militares, são dirigidas contra a URSS e as Democracias Populares, originando a tensão na Europa. A organização dos agrupamentos militares agressivos de Estados e a criação de bases militares americanas em territorios estrangeiros, na base do Pacto do Atlantico Norte, são a causa principal da tensão na Europa. A URSS gostaria de ouvir a opinião das tres potencias ocidentais sobre o assunto. Isto explica a proposta soviética sobre os problemas do Pacto do Atlantico e das bases militares.

Se os Estados Unidos, a Grã-Bretanha e a França se negam a aceitar esses importantissimos problemas para a discussão, é porque êsses paises não querem diminuir a tensão existente na Europa e querem manter essa tensão para fovorecer os seus objetivos agresivos. Sem discutir e esclarecer êsses problemas consideraremos sem sentido a convoção da Conferencia dos Ministros do Exterior da União Soviética, Estados Unidos, Grã-Bretanha e França»

Concluindo disse Gromiko que a delegação soviética insiste, hoje como ontem, na aprovação da sua proposta sobre os problemas do Pacto do Atlantico Norte e das bases militares americanas. Essa proposta corresponde à reivindicação dos povos para o reforçamento da paz.

Todos aqueles que aspiram não em palavras mas sim em fatos, à diminuição da tensão na Europa e ao melhoramento das relações entre as quatro grandes potencias, não podem pronunciar-se contra essa proposta da delegação soviética.

A declaração do representante da URSS, baseada em fatos inequivocos, põe uma vez mais a descoberto toda a falta de fundamento da discordancia das tres potencias contra a inclusão na Ordem do Dia dos problemas sobre o Pacto do Atlantico Norte e das bases militares americanas,

Davies, Jessop e Parodi nada puderam opor às conclusões irrefutaveis do representante das potencias ocidentais reafirmaram uma vez mais a sua recusa em aceitar as propostas soviéticas. Assim, pois, mostraram mais uma vez que as potencias ocidentais temem a discussão sobre aqueles dois problemas e querem omiti-los.

Respondendo aos delegados das potencias ocidentais. Gromiko indicou que a Ordem do Dia depende agora dos representantes dos Estados Unidos, Grã-Bretanha e França Os governos dessas potencias não têm fundamento algum para se oporem à inclusão dos problemas do Pacto do Atlantico Norte e das bases militares americanas. Desmescarando a posição das delegações das potencias ocidentais, Gromiko dise que elas declaram apenas em palavras a sua disposição de examinar os problemas no sentido de melhorar as relações entre as quatro grandes potencias e eliminar as causas da tensão internacional na Europa. Na realidade negam-se a discutir êsses problemas. Os fatos demonstram que as tres potencias ocidentais se colocaram no caminho da preparação de uma nova guerra, para o que criaram o chamado Pacto do Atlantico Norte.

As declarações do delegado soviético nessa sessão demonstra a posição consecuente da delegação da URSS na sua reivindicação para que o Conselho dos Ministros do Exterior examinem os problemas mais agudos e importantes que visam eliminar a tensão na Europa e melhorar as relações entre as quatro grandes potencias.

NOTA INTERNACIONAL

A Lição da Guerra na Coréia

Os generais americanos, na guerra da Coréia, podem não se ter revelado grandes estrategistas, mas é inegavel a sua capacidade no terreno da fanfarronice. A famosa promessa de Mac Arthur, às margens do Yalu, afirmando aos soldados americanos que iriam passar o Natal em casa, evidentemente não foi aproveitada como experiência nem serviu para que os comandantes americanos passassem a assumir uma atitude discreta. Ainda agora, em pleno desenrolar de amplas operações nas frentes de luta da Coréia, muito longe de qualquer decisão para a batalha que se trava, o general Lawton Collins, chefe do Estado Maior do Exército americano da Europa, deita declarações levianas e ridiculas, baseadas em «slogans» como o de que «a força não compensa». Afirma o general Collins que «a atual derrota comunista na Coréia» servirá de lição.

Tal manifestação de impáfia aparece justamente quando o próprio noticiário telegráfico de fonte imperialista começa mais uma vez a falar em concentrações de tropas nas retaguardas coreanas e cinesas. E os leitores desses despachos já sabem o que significam essas noticias, preludio infalivel de novas arrancadas coreanas e de correrias americanas para «posições prèviamente estabelecidas...»

Cantando vitoria antes de tempo, esse chefe de Estado Maior americano também parece não ter lido despachos que se referem a «violentos ataques» coreanos e chineses ao sul de Yang-Gu, onde, segundo a United Press, «o poderio comunista não é conhecido». De Lake Success vem um despacho sobre a opinião de «peritos militares» em completa contradição com o general Collins, que para estudar a situação coreana estende mapas sobre sua mesa, em Paris, e passa a estudá-los com óculos cor de rosa sobre o nariz. Os próprios peritos de Lake Success prevêem o desencadeamento de novas operações ofensivas contra os americanos e satélites.

Na verdade a propaganda americana exagera o significado do recúo de forças coreanas e chinesas em setores da frente. Ao mesmo tempo silencia sobre o numero de baixas que as tropas intervencionistas vêm sofrendo. Mas o radio de Pequim se encarrega de informar que apenas entre os dias 21 de arbil e 22 de maio os intervencionistas tiveram 46.300 baixas. Só os ingleses, frequentemente empregados como tropa de cobetura para as retiradas americanas, tiveram nesse periodo 3.5999 capturados.

Entretanto, o que acarreta maior descrédito para os prognósticos do general Collins é uma informação do general Vandenberg, chefe do estado maior das forças armadas dos Estados Unidos. Depois de acostumar os leitores e seu noticiário com a relação de aviões coreanos derrubados pelos inneráveis ianques, sempre em «scores» a zero, os americanos, através do general Vandenberg, confessam, de repente, que já perderam 212 aparelhos, contra 149 coreanos. A desculpa é muito boa: é que os ianques realizaram um número mais elevado de missões...

Por maior que seja o esforço de palpatece dos generais americanos, a situação real da guerra na Coréia, entretanto, não se modifica em favor dos agressores imperialistas. A verdade é que os americanos e seus cumplices sofrem, na Coréia, uma dura derrota. Cada dia que passa cresce o descontentamento entre os soldados, que os imperialistas levam a milhares de quilometros de seus países para morrerem em proveito de magnatas que fazem da guerra um negocio. Recentemente, em Port Said, um grupo de soldados ingleses se recusou a emarbcar. Um deles de repente gritou que a guerra na Coréia era uma agressão imperialista e os outros começaram a protestar, dizendo em altos brados que queriam voltar para casa, que Crurchill e Atlee que fossem para a guerra.

A continuação da luta levará as tropas intervencionistas, fatalmente, a uma desagregação completa. A guerra na Coréia será uma lição, como diz o general Collins, mas uma lição para seus parceiros imperialistas.

AVISO AOS RADIO OUVINTES

Para o Brasil das 20,30 as 21 horas

Ondas	Quilociclos
19 43 metros	15 44[illegible]
25,08 "	11 960
25,30 "	11 83[illegible]
25,14 "	11 780
25,52 "	1 750
30,86 "	9 75[illegible]
30,71 "	9 750
30,96 "	9 69[illegible]

Para Portugal (das 18.30 as 19.00 horas

Ondas	Quilociclos
25,38 metros	11 82[illegible]
25,41 "	11 780
25,52 "	11 75[illegible]
30,99 "	9 680
41,41 "	7 24[illegible]

A Rádio Central de Moscou esta transmitindo programas especiais para o Brasil e Portugal, nas seguintes faixas, ondas e horarios:

APÊLO DO Conselho Mundial da Paz

ATENDENDO às aspirações de milhões de homens do mundo inteiro qualquer que seja sua opinião sôbre as causas que engendram os perigos de guerra mundial;

PARA consolidar a paz e garantir a segurança internacional:

RECLAMAMOS a conclusão de um pacto de paz entre as cinco grandes potências: Estados Unidos da América, União Soviética, República Popular da China, Grã-Bretanha e França.

CONSIDERAMOS a negativa do Govêrno de qualquer das grandes potências a reunir-se para concluir êsse pacto de paz, como evidência de designios agressivos por parte dêsse Govêrno.

FAZEMOS um apêlo a todas as nações amantes da paz para que apoiem a exigência de um pacto de paz aberto a todos os Estados.

COLOCAMOS nossas assinaturas ao pé dêste Apêlo e convidamos a assiná-lo a todos os homens e a tôdas as mulheres de bôa vontade, a tôdas as organizações que aspiram à consolidação da paz;

Adotado por unanimidade pelo Conselho Mundial da Paz durante sua reunião de Berlim em 25 de Fevereiro de 1951.

(a) O Presidente
F. Joliot-Curie

(Ass.) ....

....

....

....

....

COISAS DA CIDADE

VIVEU a cidade, no desenrolar do programa do Festival Brasileiro da Juventude, grandes e belas jornadas de entusiasmo e alegria, de solidariedade humana e esperança num futuro de progresso material e cultural, de firme luta por um mundo de paz e felicidade para todos os povos.

Trinta mil rapazes e moças vindos de todos os Estados assinalavam sua presença em forma ruidosa e brilhante aqui e ali, ora num campo de esporte, ora num grande salão de festas, em passeios maritimos em pique-niques nos mais belos recantos da Guanabara, em conferencias e debates de alto nivel intelectual, em recepções e homenagens de organizações populares às delegações e aos organizadores do certame.

Por mais que deblaterassem as forças retrogradas, por sua natureza e por sua posição em face da vida contemporânea marcadas também como anti-nacionais inimigas do que é novo do que é são, agarradas à defesa vã de tudo quanto entrou em decrepitude e avança para a morte irremissivel, o Festival cobriu-se de extraordinario êxito. Não pegaram as intrigas de provocadores notórios não adiantaram as denuncias e ameaças da policia Nem mesmo o silêncio dos jornais controlados pelo USIS (o DIP da embaixada norte-americana), pretendendo ocultar da população que 30 mil jovens brasileiros de todas as regiões celebravam na capital da República um encontro de significação histórica, nada impediu que o Festival chegasse a seu têrmo numa atmosfera de triunfo crescente, culminando em atos apoteóticos.

Os moços tomaram nota sem dúvida da ausência e da má vontade do mundo oficial. Tempos virão, e não longe, em que os poderes públicos, nas mãos do povo, darão apôio e estimularão tais empreendimentos. Mas se foi essa a atitude dos homens do governo — atitude aliás explicavel e honrosa para a juventude brasileira — outra muito diferente foi a do povo. Os moços vindos de todo o Brasil não esquecerá o carinho com que os acolheu a população carioca, em manifestações que iam desde suas entidades culturais mais representativas até às modestas escolas de samba, de grandes festas populares com a falanda para ensaiar talheres, oferecida pelos moradores do Morro da Liberdade aos participantes do Festival.

Formidavel repositório de experiencias. Experiências que frutificarão, disso não tenhamos a menor dúvida.

ESTACIO

PREFIRA
CAFE' PAULICÉA
100% PURO E 100% GOSTOSO
Distribuidores dos afamados
Biscoitos Confiança
PRODUTOS NUTRITIVOS
PAULICÉA LTDA.
TEL.: 49-2020

MAQUINAS DE COSTURA
A crédito, sem entrada e sem fiador,
Galeria dos Rádios — Av. Mem de Sá, 92 - Tels. 22-5279 e 22-1135

Instituto Rádio-Técnico Monitor
S. A.
FILIAL
CURSOS PRATICOS EM TRES TURNOS: — pela manha, a tarde e à noite e por correspondência. — Visite-nos sem compromisso.
— AV. MARECHAL FLORIANO, 6 — SOBRE LOJA —

ATRAVÉS DO BRASIL

DEVASTAÇÃO

Um latifundiário de Crato, no Ceará, mandou devastar a golpes de machado e foice 1 263 arvores frutiferas de um agregado, visando assim expulsá-lo de suas terras. A União dos Trabalhadores do Cariri, solidaria com o agregado, promoveu a responsabilização juridiciária do latifundiário, de nome Gomes Figueiredo.

OCUPAÇÃO MILITAR

O general americano Robert Webster realiza verdadeiro super-comando da Forças Aérea Brasileira. Telegrama de São Paulo diz que esse general estrangeiro está inspecionando as instalações e tropas da 4a. Zona Aérea.

REBAIXA DE SALARIOS

Os operários da seção de fôrno da Usina Siderurgica São José S. A., de propriedade do milionário Jaffet, presidente do Banco do Brasil, tiveram seus salários reduzidos. Os operários estão exigindo a recuperação do que perderam.

ENTERRO DE TRUMAN

Populares da Itabuna, na Bahia, realizaram um enterro simbolico de Truman. Houve intervenção policial e depois de grande agitação alguns soldados conseguiram se apossar do caixão. Levado este a uma garagem, os policiais o abriram, certos de que se tratava realmente de um cadaver. A cena terminou com os policiais sendo vaiados.

Seja Sócio do M A I P

FESTA JUNINA DO CENTRO DO PETROLEO

O Centro de Estudos e Defesa do Petroleo realizará nos dias 23 e 24 de junho uma festa junina, para a qual [illegible] já estão sendo feitos intensos preparativos.

A festa que contará com variado programa, terá lugar à rua Apolonio Pinto, 110 — Freguesia — Jacarépaguá.

Os convites já se encontram à disposição dos interessados, à avenida Almirante Barroso, 97 [illegible] andar, sala 608.

IMPRENSA POPULAR
Diretor
[illegible] MOTTA LIMA
REDAÇÃO:
[illegible] ERDA, 19

UM HOMEM DE VERDADE

Romance de BORIS POLEVOI

(continuação)

Subiram até o primeiro andar por uma estreita e velha escada, cheirando a gato e a querozene. A moça abriu a porta com sua chave. Passaram debaixo de uns saquinhos com abundante viveres, postos no ar, entre duas portas, por entre vasilhas e caçarolas, chegando à cosinha vasia e escura; entraram num pequeno corredor, cheio de trastes e com as cortinas fechadas, que dava para uma pequena porta, por onde sairam juntos. Uma velha janela apareceu na porta de frente.

— Anna Danilovna, tem carta para você — disse e seguindo os jovens com olhar curioso, desapareceu.

O pai de Aniuta era professor. A família fora evacuada junto com o Instituto, onde ele trabalhava. As duas peças pequenas, abarrotadas como um armazem de móveis, repletas de um mobiliário antigo coberto com capas de pano ficaram ao cuidado da moça. Os móveis, os velhos reposteiros de lã, as cortinas amarelas, os quadros, as oleografias, as estatuetas e as ânforas em cima do piano cheiravam a umidade e a abandono.

— Você me desculpe, mas eu levo vida de quartel; do hospital, vou diretamente para a universidade e só passo aqui de visita — disse Aniuta, corando e tirando apressadamente da mesa, justo com a toalha, residuos de todo gênero.

Saiu e voltou pouco depois, extendendo a toalha e acertando cuidadosamente as beiras.

— E quando consigo chegar em casa, venho tão cansada que sê só cair na cama e durmo mesmo vestida Agora não é possivel cuidar da casa!

Minutos depois, o bule elétrico já estava cantando Em cima da mesa, algumas velhas chavenas, com os bordos gastos pelo uso Num prato de louça havia umas rabanadas de pão preto, e no fundo de um vaso de porcelana via-se um pouco de açucar partido em pedaços muito miudos. Sob uma antiga coberta de tricô cheia de pompons de lã, madurava o chá, desprendendo um aroma agradável, que recordava os tempos de antes da guerra, e no centro da mesa brilhava o azul de uma garrafa fechada, escoltada por dois finos cálices.

Meresiev fôra convidado a sentar-se numa poltrona macia de veludo verde, da qual escapavam tantos fios de crina que os panos bordados a lã e cuidadosamente presos ao assento, não chegavam para ocultá-los.

Mas a poltrona era tão cômoda, envolvia a pessôa por todos os lados, com tanto aconchego e carinho, que Alexei se esparramou, estendendo com prazer as pernas estumecidas que lhe ardiam.

Aniuta sentou-se ao lado, num pequeno tamborete e olhando de baixo para cima, como uma menina, começou novamente a fazer-lhe perguntas sôbre Gvozdiev. Em seguida, lembrando-se subitamente de que era ali a dona da casa, aborreceu-se consigo mesma, começou a lidar e trouxe Alexei até a mesa.

— Quer um gole? Grigori dizia que os tanquistas, sim, naturalmente, e os aviadores...

Deu-lhe um calice. O vodka refulgia azulado sob a caricia dos raios de sol que cruzavam toalha a casa. O cheiro de alcool recordou-lhe o aerodromo distante, do bosque, o pequeno refeitório dos oficiais, o barulho alegre que, durante as refeições, acompanhava a divisão da ração de combustivel. Observando que o segundo cálice estava vasio, perguntou:

— E você?

— Eu não bebo — respondeu Aniuta com simplicidade.

— E se bebermos à saúde de Grigori?

A moça sorriu, encheu em silencio o cálice e, sustentando-o pelo comprido pé, tocou pensativa o de Alexei.

— Para que tenha êxito! — disse resolutamente, bebendo de um trago o conteúdo do cálice, mas no mesmo instante, sufocou-se, começou a tossir, enrubeceu e por pouco se afoga.

Meresiev sentiu que, por falta de costume, o vodka lhe subia à cabeça, difundindo-lhe, por todo o corpo, calor e calma. Tornou a encher os cálices Aniuta balançou resolutamente a cabeça.

— Não, não, nunca bebo, você já viu.

— E pelo meu êxito? — disse Alexei — Aniuta, se você soubesse quanto preciso vencer!

A moça olhando-o séria, levantou o cálice, fez um acêno carinhoso com a cabeça, apertou suavemente o braço junto ao cotovelo e bebeu de novo. Tornou a engasgar, e so a força de tossir conseguiu refazer-se.

— Que estou eu fazendo? Depois de uma guarda de vinte e quatro horas Só fiz isso por você... Desejo, ardentemente que você tenha êxito. E terá, sem duvida, está ouvindo? Sem dúvida! — e seu riso derramou-se sonoramente. — Por que você não come? Coma pão. Não se preocupe, tenho mais. E' de ontem, ainda não comprei o de hoje — disse-lhe sorrindo e aproximando dêle a travessa de louça com as rabanadas de pão, cortadas como se fossem queijo —. Coma coma, não faça cerimonia Do contrário vai se embriagar, e que será de você?

Alexei afastou o prato com as rabanadas e ficou olhando Aniuta bem no fundo de seus olhos esverdeados, contemplando-lhe a boca pequena e cheia de lábios brilhantes.

— E que faria você se eu lhe desse um beijo agora, perguntou com voz surda.

Ela olhou-o assustada, como se repentinamente se houvesse esclarecido, sem siquer se zangar, mas escrutadora, desiludida, como uma pessôa que examinasse os pedaços de um cristal partido que, momentos antes, por seu fulgor, lhe parecia de longe uma pedra preciosa.

— Sem cerimonia nenhuma eu punha você na rua e escrevia a Grigori dizendo que conhece muito mal as pessoas — respondeu friamente, oferecendo-lhe, de novo, insistentemente o pão. Coma, você está embriagado.

O rosto de Meresiev iluminou-se:

— Muito bem! Obrigado por tudo! Obrigado em nome de todo o Exército Vermelho! Escreverei a Grigori dizendo que êle conhece bem, perfeitamente bem, as pessôas.

Estiveram conversando até as 3 horas; até que os brilhantes e poentrentos raios que cruzavam a casa obliquamente começaram a subir pela parede. Era hora de seguir para a estação. Com certa pena, Alexei, levantou-se da cômoda poltrona verde levando aderidos à túnica alguns filamentos de crina. Aniuta acompanhou-o. Iam de braço dado, e êle — depois de ter descansado — pisava com tanta segurança que a moça pensou: «Não terá sido brincadeira de Grigori dizer-me que o amigo dele não tinha pernas?». Aniuta [illegible] hospital da [illegible] trabalhava com outros estudantes de medicina na classificação dos feridos, de como aquele trabalho era duro agora [illegible] do Sul chegavam diariamente [illegible] trens [illegible] [illegible] todos os esforços [illegible]

(Continua)

"Foi a Policia Que Matou Meu Pai!"

DRAMÁTICA DECLARAÇÃO DE UM JOVEM CAMPONÊS DE PORECATÚ, FILHO DO HEROI FRANCISCO BERNARDO, AO REPRESENTANTE DO GRILEIRO LUNARDELLI — DESMASCARADA A COMISSÃO DE TERRAS DO GOVÊRNO DO PARANÁ

LONDRINA, 30 — (Especial) — «O Momento», orgão da imprensa popular que acaba de aparecer nesta cidade, publica em seu primeiro número uma viva reportagem, em forma de diálogo, narrando o desmascaramento da Comissão de Terras, por parte dos resistentes de Porecatú.

A Comissão foi nomeada pelo governador Bento Munhoz da Rocha, para dar execução ao decreto de 13 de março, relativo à «regularização» das posses nos municipios de Porecatú, Jaguapitã e Araponga.

Seus componentes estiveram em Porecatú, onde nada de pratico resolveram, ficando patente seus objetivos de lançar a divisão entre os posseantes e assim preparar terreno para novas ofensivas terroristas em favor dos grileiros.

Foi o seguinte o dialogo que se travou entre o posseante Carvalho, filho de Francisco Brnardo, o camponês assassinado pela policia a mandado de Lupion e Lunardelli, e o advogado de Lunardelli, perante os membros da Comissão de terras:

CARVALHO — Para começo de conversa, apresento a vocês o nosso programa de sete pontos.

ADVOGADO de Lunardelli — (Toma atitude arrogante e furiosa depois de ler o programa) — Quem foi que escreveu?

CARVALHO — Não interessa vocês saberem. O que interessa é se vocês estão dispostos a resolver nossos problemas.

ADVOGADO — Foi o Flavio?

CARVALHO — Não interessa, velhinho. Vocês estão de acôrdo com os sete pontos?

ADVOGADO — Foi o Camara? Diga, quem escreveu?

CARVALHO — Foi um advogado ou o diabo. Não interessa quem escreveu, queremos sabrer se vocês querem indenizar a morte de meu pai e cumprir os sete pontos.

ADVOGADO — (Vira-se para a madrastra de Carvalho, começa a fazer perguntas e é atalhado por Carvalho).

CARVALHO — Minha madrasta não tem nada a declarar. E. seu responsavel pela minha familia e meus irmãos, desde que meu pai foi assassinado pela policia.

ADVOGADO — Você prova que foi a policia quem matou seu pai?

CARVALHO — (Virando-se para a massa presente) — Companheiros, são ou não são testemunhas de que foi a policia quem matou meu pai?

MASSA — Somos. Foi a policia, sim.

ADVOGADO — Os srs. estão exigindo aquilo o que o governo não pode cumprir. O sr. ponha um advogado.

CARVALHO — Si eu tivesse dinheiro para por advogado, não estava conversando aqui, porque, de certo, estaria bem de vida. E se vocês não resolverem os problemas, a massa não aceitará as propostas de vocês.

ADVOGADO — (Insiste no sentido de que o governo lhe daria advogado gratuito).

CARVALHO — A minha situação tem que ser resolvida com a massa e como vocês nada resolvem, eu me retiro com a massa. (No dessenrolar da conversa, houve ameaças de empregar a violencia.)

ADVOGADO — Não se esqueça que a violencia gera a violencia.

CARVALHO — Exatamente, velhinho, a violencia gera a violencia.

ADVOGADO — Vejam que nós não estamos com as costas quentes, não tem nenhum policia aqui.

CARVALHO — Eu já sabia. Observamos, antes de chegar se havia policiais e se houvesse, nós entrariamos de outra maneira».

A massa — conclui a reportagem — voltou as costas para a comissão e retirou-se, acompanhando o jovem Carvalho.



O heroico camponês Francisco Bernardo foi trucidado pela policia a serviço do latifundiário Lunardelli. Mas seu filho, honrando sua memoria prossegue na luta pela posse da terra.

CONVOCAÇÃO DO M. C. P. P.

Pedem-nos a publicação da seguinte nota:

«O Movimento Carioca pela Paz e contra as Armas Atomicas convoca todas as organizações que participam da campanha em defesa da paz para a reunião que fará realizar amanhã (dia 1, sexta-feira), às 18 horas, na rua 7 de Setembro numero 63, sala 801. Atendendo a importancia da reunião, o MCPPCAA solicita as organizações convocadas que tomem as providencia necessarias para o comparecimento de um representante seu à referida assembleia».



(Resumo Telegráfico das agências I. P., I. N. S. e Telepress.)

♦ SÓ COM OS COMUNISTAS...

O correspondente Wellington Long escreve de Viena, transmitindo a opinião dos circulos politicos daquela capital, que Theodor Koerner não teria sido eleito presidente da Austria se não tivesse tido os votos dos comunistas.

♦ TARADOS

O órgão da marinha de guerra soviética, «Esquadra Vermelha», informou que o comando norte-americano na Coréia está convertendo navios em estações bacteriológicas para a guerra microbiana.

♦ CONFIRMADO

A agência de noticias Nova China confirma que o govêrno da República Popular da China assinou um tratado de amizade com o govêrno do Tibet a respeito do problema da paz e da libertação daquela região chinesa.

♦ HISTERIA GUERREIRA

Alarmados com o próprio éco de sua histéria guerreira atomica, os generais do Pentágono fizeram realizar em Nova York ensaios com centenas de sirenes de alarme contra ataques aereos atomicos.

♦ DESEMBARQUES NAZISTAS

Semelhante às ocupações dos exércitos de Hitler, 18.000 soldados da 4.ª Divisão Norte-Americana, destinados a integrar o chamado Exército do Atlântico, comandado pelo general Eisenhower, desembarcaram no porto alemão de Bremeshaven.

♦ CONFISSÃO

O secretário do Exército dos Estados Unidos acaba de declarar:

«A incerteza e os preparativos militares criaram verdadeira ansiedade em nosso país».

Desmascarada a Traição do Govêrno Na Assembléia Legislativa do Ceará

O deputado Pericles Moreira da Rocha denuncia as manobras de Getulio, visando fechar as organizações democráticas e populares — Marcha para o fascismo — Em vigor os novos acôrdos de Washington

FORTALEZA, 30 (Especial) — O deputado Pericles Moreira da Rocha, presidente da Assembleia Legislativa, em discurso energico recentemente pronunciado, denunciou as medidas criminosas do governo, visando fechar e tornar ilegais as entidades patrioticas democraticas, que lideram a luta do nosso povo pela paz e a liberdade, contra a dominação americana em nossa terra.

Por ocasião da conferencia de Washington, êsse parlamentar afirmou que o sr Getulio Vargas, procurou sempre enganar as massas, enquanto sua delegação negociava nos balcões de Truman o sangue e a vida de nossa juventude lançando cortina de fumaça para encobrir o crime e a traição.

Agora — frizou o representante cearense — o presidente leva a sua politica no caminho do fascismo e da mais negra reação. O pretendido fechamento do Centro de Estudos e Defesa do Petroleo e da Economia Nacional, e de outras organizações, é um passo nesse sentido.

CAMINHO PARA O FASCISMO

Recordou o deputado Pericles Moreira da Rocha que o atual presidente segue a mesma rota de 1937, pretendendo fechar organizações democraticas, perseguir antifascistas, o que vem ameaçar o proprio Parlamento e os partidos politicos. Continuando, salientou o criminoso silencio dos seus colegas, incapazes de protestar contra os golpes dirigidos contra entidades patrioticas, que lutam para libertar o nosso país das garras dos trustes estrangeiros.

ALERTAR O POVO

Finalizando seu discusso, o presidente da Assembleia Legislativa do Ceara acenou não ser «por acaso que o governo procede dessa maneira. Esses fatos estão intimamente ligados à Conferencia dos Chanceleres.»

As monstruosas resoluções, os novos acordos de Washington, já estão sendo postos em pratica pelo governo brasileiro. E' dever dos patriotas, nessa emergencia, alertar o povo, «mostrando que o governo deseja voltar nossa patria para o caminho de 1937, o mais negro terror e obscurantismo».

CRIME DE GUERRA DO GOVÊRNO FRANCÊS

PARIS, 30 (I.P.) — O assassinato bestial, em Dalat, no Viet Nam, de 14 homens e 6 mulheres inocentes em represália pela execução de um policial francês, tem levantado uma onda de protesto em toda a França entre os patriotas que não concordam contra a intervenção colonialista do governo de seu país.

A Associação Nacional dos Antigos Maquis (F.F.I.-F.T.P.F.) afirmou em manifesto que tal ato era «a vingança do ocupante im...ente para subjugar um p... que luta por sua independencia». «Todos os antigos combatentes da libertação — afirma ainda o documento — exigem a condenação exemplar de todos os responsaveis pelo crime e a volta imediata do corpo expedicionário».

Diante da emoção suscitada tanto na França como no Viet Nam pela execução ... reféns, o governo franc... que é ... principal responsavel por êsse crime de guerra, anunciou que o comissário Jumeau, que dirigiu o assassinato, será conduzido a Saigon, onde a «Corte de Apelação Mixta» se reunirá para estudar o caso.

PONTO PACIFICO

Dando suas impressões da Europa, o Sr. Valentim Bouças disse aos jornalistas que os comunistas querem suprimir os principios de liberdade e democracia no mundo. Como isto confrange o coração do socio da Coca-Cola! Declara ele mais adiante:

—«Em Portugal ha alegria, ordem, trabalho. E Salazar continua a ser o grande condutor da paz politico-economico-financeira de Portugal».

—E em relação ao Brasil? — indagou o reporter.

O Sr. Bouças, que o jornalista chama de um dos maiores homens de negocio em nosso país, não se contem:

—Ah, isto aqui é a verdadeira terra da promissão!

✲

E o Sr. Horacio Lafer, maior autoridade de financista do governo Vargas, acaba de fazer esta descoberta:

«A miseria é a negação da riqueza».

«Não se pode dividir o que não existe».

Sim, mas as grandes extensões de terra que possue em S. Paulo existem.

✲

O jornal do Sr. Paulo Bittencourt, entre outros, chama de bandidos os camponeses em luta no interior da Bahia

Chiang-Kai-Chek a principio tambem chamava Mao Tsé Tung de bandido. Depois passou a chamá-lo de senhor Mao Tsé Tung, e mais tarde de general Mao Tsé Tung...

✲

Referindo-se ao exercito do Chile, o principe consorte da Holanda disse que lhe pareceu copiado do alemão — «o que me deixou uma impressão repulsiva». Sobre a Argentina, a seu ver não é «nem democratica nem fascista», muito semelhante ao sistema de governo dos Estados Unidos...

✲

«O Globo» anunciou seções novas, vários melhoramentos no jornal, etc., «a fim de servir melhor o publico». Ontem noticiou que o governador da provincia de Assam, na India, mandou secar um lago à procura de um anel de sua filha.

Essa noticia foi divulgada precisamente ha 2 meses nesta coluna. Cada vez que «O Globo» melhora é assim.

Baile de Máscaras

O sr. Jaime Araujo, conforme ficou constatado ontem na Câmara, é socio de uma casa aviadora do Amazonas, das que fornecem materiais aos seringalistas. Discutia a questão do financiamento da borracha, quando recebeu a queima-roupa o seguinte aparte, do sr. Pereira da Silva:

— Já tive oportunidade de defender essa tése em conferência que pronunciei na Escola de Estado Maior.

✪

Pereira da Silva já atravessou o plenario da Camara enrolado numa bandeira nacional, para impressionar os deputados, numa hora de votação. Pense bem o leitor o que é isso. Pois tal homem faz conferencias numa Escola de Estado Maior! Como andam por baixo, entre nós, as instituições ocidentais e cristãs!

✪

Dois medalhões de medicina, os professores Leonidio Ribeiro, do Rio, e Pacheco e Silva, de São Paulo, estiveram na Comissão de Saúde oferecendo sugestões para o projeto que cria a Ordem dos Médicos.

Os dois são rasgadamente da Ordem, mas não falam sobre os salarios dos médicos, assunto diretamente ligado à ética profissional.

No próprio debate de outem constatou-se que no Ceará alguns medicos recebem a miseria de 200 cruzeiros mensais. Com Ordem ou sem Ordem, o salario de 200 cruzeiros é um convite aos vicios ecusos e à charlatanice.

✪

Em palestra, no recinto, um representante gaucho informou que o sr. Getulio Vargas esteve na fazenda Varzea Alegre, do sr. Oswaldo Aranha, sondando-o para ocupar uma pasta no Ministério, a das Relações Exteriores.

— E' que o sr. João Neves está sendo muito combatido — dizia, explicando a demarche.

Adiantou que o sr. Aranha refugou, alegando a necessidade de cuidar de sua cáscora cio.

✪

Com o presidente da Ultra-Gás ou sem êle, o certo é que o estancieiro de Itú não modificará sua politica entreguista. Por outro lado, no Itamarati ou fora dêle, o sr. João Neves não deixará a Ultra-Gás nem as outras coisidas de seu eficiente regimem de engorda.

A U.R.S.S. E A CHINA AUXILIAM A INDIA

NOVA DELHI, 30 (IP) — Já chegaram à India 50 mil toneladas de arroz da China Popular e centenas de milhares de toneladas de trigo da União Soviética. Outros navios, procedentes desses paises e carregados de cereais, encontram-se em viagem. O povo indiano, cuja fome cronica é agravada pela grande seca que vai desde a Nepal à região do Ganges, considera como verdadeiramente providencial esse auxilio dado pela URSS e a China.

Tanto o arroz chines quanto o trigo soviético são oferecidos a preços baixos, a troco de produtos indianos, e a sua entrega não implica na exigencia de qualquer condição politica, ao contrario do que costumam fazer os Estados Unidos.

CONTRA O FECHAMENTO DAS ORGANIZAÇÕES DEMOCRÁTICAS

Esteve ontem na Câmara Federal uma comissão de associados do Centro Democrático Catete-Laranjeiras a fim de protestar contra a tentativa policial de fechamento das organizações e entidades democráticas, tais como o Centro de Estudos e Defesa do Petróleo, a Liga de Defesa das Liberdades Democráticas, e o Movimento Carioca de Defesa da Paz.

A Comissão foi ali recebida pelos deputados Soares Filho, Roberto Morena e Campos Vergal, fazendo aos mesmos a entrega de um memorial.

POR UM PACTO DE PAZ



Um aspecto da coleta de assinaturas, na União Soviética, para o Apêlo por um Pacto de Paz entre as 5 grandes potências. O povo da U.R.S.S., que não quer a guerra, está assinando em massa com o mesmo entusiasmo com que subscreveram o Apêlo de Estocolmo

A LUTA PELA PAZ NA ITALIA

A campanha de coleta de assinaturas ao Apêlo do Conselho Mundial da Paz por um Pacto de Paz entre as Cinco Grandes Potências, está encontrando sólido apoio em toda a Italia. Em muitos centros, 100 por cento da população deu sua adesão à mesma.

Isto é particularmente verdadeiro, entre os Trabalhadores das empresas industriais. Por exemplo, nas fábricas de Ferrara, 100 por cento dos trabalhadores assinaram o Apêlo, assim também aconteceu entre os trabalhadores do gás, os da fábrica de tijolos de Pontelagoscuro, os metalúrgicos de Santini e os padeiros de Invienta. Em todas essas fábricas, os membros da gerencia, os técnicos e os empregados de escritório se juntaram aos trabalhadores assinando o Apêlo.

A coleta de assinaturas começou em 42 localidades da provincia de Grosseto, e o primeiro resultado mostra que 98 por cento da população do Lago Boradifero assinou o Apêlo, 97 por cento o fez em Principina, 95 por cento em Potassa e 100 por cento em Val Colombina.

Em Senigallia, na provincia de Ancona, 100 por cento dos trabalhadores do Estaleiro Naval assinou o Apêlo de Berlim. De 120 trabalhadores da seção do Porto Dredgin, 107 já assinaram o Apêlo de Berlim contra 94 assinaturas coletadas no Apêlo de Estocolmo, contra a bomba atômica, colhidas no mesmo local.

Na aldeia de San Silvestre, 700 cidadãos de todas as opiniões politicas assinaram o Apêlo, inclusive membros do tem local de foot-ball, O Reverendo Ricci da Igreja Evangélica Italiana de Nápoles coletou assinaturas entre sua congregação e as consignou no comité de Paz provincial.

Os jovens partidários da paz começaram a campanha de assinaturas em Civita Vechia a 16 de Maio, durante as cerimonias comemorativas da morte e destruição causadas pelos bombardeios indiscriminados dos Estados Unidos, há 8 anos atrás.

Durante o fim da semana, uma expressiva cerimonia foi realizada em Genova, com a participação de partidários da paz representando o Sul da França e o Norte da Italia. Os principais discursos pronunciados foram os de Maurice David, um católico de Marselha e do presidente do comité de paz do Departamento do Reno, e o do professor Ambrogio Donini da Universidade de Roma. Particular atenção durante a discussão foi dada a campanha para «manter o Mediterrâneo um mar de paz», campanha na qual os portuários de Gênova e Marselha estão atualmente empenhados. A cooperação franco-italiana na luta pela paz e a campanha por um Peto de Paz entre as Cinco Grandes Potências foi exaltada por todos os oradores na notável cerimonia.

---

76 POR CENTO DA POPULAÇÃO BULGARA ASSINA O APELO DE PAZ

Cerca de 5.300.000 assinaturas ao Apêlo do Conselho Mundial da Paz por um Pacto de Paz entre as Cinco Grandes potencias já foram coletadas na Bulgaria. Este número representa 76 por cento da população total.

Paralelamnte com a campanha de assinaturas, está sendo realizada uma campanha para a coleta de roupas e outros artigos para o povo coreano.

AOS LEITORES — A todos os que se acham empenhados na campanha da paz, e tenham para relatar experiências concretas, fatos interessantes, episódios caracteristicos, etc., relacionados com a coleta de assinaturas e principalmente com o recrutamento e a organização de novos partidários da paz, pedimos nos escrever. O endereço é o seguinte: «Redação da IMPRENSA POPULAR, rua Gustavo Lacerda 19, sob — Rio».

Magnífica Vitória da Juventdue Brasileira

O imperialismo norte-americano procura envenenar a mente das crianças e adolescentes brasileiros, exportando em massa para aqui, através das histórias em quadrinhos, dos filmes de gangster e outros meios, uma monstruosa filosofia da vida inspirada no amoralismo da «lei da selva» e no sadismo dos provocadores de guerra. Com a cumplicidade do governo, essa monstruosa propaganda, destinada a fabricar seres apátridas e inescrupulosos, penetra nas escolas, chega aos subúrbios, atinge as mais longinquas cidades do interior.

Entretanto, os jovens brasileiros em sua imensa maioria não se deixam contaminar, não se submetem às manobras insidiosas dos que os querem transformar em aventureiros e traidores do seu povo. É o que nos indica essa grandiosa manifestação da fôrça de vida, do impeto patriótico e do amor à paz que foi o I Festival Brasileiro da Juventude.

Vencendo as perseguições do governo, as ameaças da policia, a campanha difamatória da imprensa «sadia» e dos agentes norte-americanos, superando as dificuldades da falta de organização e de experiência, trinta mil jovens de vários Estados se reuniram nessa magnífica festa.

O Festival revelou novos líderes capazes de organizar e levar os jovens à luta por seus interesses. Revelou novos valores artisticos e desportivos. Durante ele, esboçou-se a primeira tentativa de promover um campeonato nacional dos pequenos clubes de futebol, esquecidos sempre pelas autoridades. Em bailes, pique-niques e «shows», as moças e rapazes puderam expressar a sua alegria impetuosa e saudável. A noite de Arte Popular, no salão da ABI, foi um dos maiores espetáculos do gênero já realizados no país, e demonstrou quanto os jovens se encontram identificados com a música, a dansa e a grande poesia do povo. O Concurso de Literatura premiou um jovem de 17 anos que escreveu o seu primeiro conto sobre a vida e as lutas dos camponeses do seu Estado.

O Festival revelou também a coragem e o espirito de iniciativa dos jovens que querem se organizar e lutar em um país como o Brasil. Em Minas, onde a policia chegou ao ponto de invadir um campo de futebol atirando a torto e a direito, prendendo e espancando, o Festival prosseguiu depois disto, e culminou em uma assembléia realizada no meio do mato, em uma grande clareira. Os jovens de Goiás, sem recursos para a viagem, arranjaram um caminhão velho e percorreram mais de 2.000 quilômetros até ao Rio desenguiçando dez vezes o veículo e angariando auxilio em todas as cidades para poder seguir adiante.

No Festival se reuniram jovens comunistas e não comunistas, católicos praticantes e espiritas convictos, todos unificados na alegria comum e no amor à Paz. Unidos, os jovens de todas as convicções politicas e de todas as crenças souberam desmascarar e derrotar os caluniadores do Festival.

Hoje são trinta mil. Amanhã, unidos em torno da jovem Federação da Juventude Brasileira, serão centenas de milhares, serão milhões. Os jovens brasileiros têm um imenso papel a representar na luta pela paz, pela independência nacional e pela conquista de uma democracia popular, em que eles — os jovens — terão abertas toda.. as infinitas possibilidades de desenvolver a sua personalidade e o seu espirito criador.

TOPICOS

★ PLANO DE AGRESSÃO

O brigadeiro Samuel Pereira Gomes, que funcionou como delegado brasileiro à chamada Junta Inter-Americana de Defesa, declarou de regresso ao Rio que está pronto o «plano de defesa» do continente e, referindo-se à contribuição do Brasil, mencionou apenas os produtos estratégicos.

Que «plano de defesa» é êsse, afinal? A palavra aí deve ser lida às avessas. Ninguém ameaça o continente americano, a não ser o próprio govêrno imperialista dos Estados Unidos, e nesse sentido a situação é a mesma de há três anos, quando o general Cesar Obico, ainda não tendo aderido à orientação do Pentágono, perguntava: «Defesa contra quem?»

Trata, na verdade, a tal Junta de um plano de mobilização do continente para ajudar os planos agressivos dos Estados Unidos. Isto salta aos olhos. E os militares latinos-americanos que lá estão, envergonhando as fardas de seus paises, fazem um papel de dois de paus pois se limitam a subscrever os esquemas preparados pelos generais de Truman.

A Conferência de Washington, com as suas resoluções militares, veio tornar ainda mais clara a situação. Eles querem é mandar tropas para a Coréia ou onde quer que ordenem os gangster fardados do Pentágono. Mas os povos do continente são decididamente contra o plano sinistro — de onde a necessidade de disfarça-lo sob a máscara de «defesa».

★ SINDICALIZAÇÃO COMPULSÓRIA

NOTICIA-SE que a Divisão de Organização Sindical do Ministério do Trabalho está elaborando um plano de sindicalização em massa de trabalhadores. Acontece porém, que embóra o plano não tenha sido ainda elaborado, já algumas empresas foram autorizadas a descontar, em folha, a mensalidade decorrente da sindicalização de seus empregados. Na própria Estrada de Ferro Leopoldina, os trabalhadores foram informados de que seriam descontados dentro de breves dias.

Dessa forma, cria-se mais um tributo contra a classe operaria. Getulio acha pouco o imposto sindical. Agora, quer obrigar os operários a sindicalizarem-se a pulso. A revelia dos trabalhadores, quer descontar dez, quinze ou oito cruzeiros mensais, para que os pelegos possam viver mais confortavelmente e para que o sr. Danton Coelho mande seus afilhados como adidos para as embaixadas no exterior e designe comissões de traidores para passarem a vida em congressos como os de Milão, Madrid e Genova.

Eis aí o que se chama campanha de sindicalização para o sr. Getulio Vargas. Seus metodos são os velhos metodos compulsorios da legislação sindical de Mussolini.

★ O LACAIO COMPLETO

Como o simples secretário de um «boss» norte-americano, o sr. João Neves da Fontoura, ministro do Exterior, está enviando telegramas a diversas pessoas desta capital, convidando-as a assistir a conferência que Mr. Herbert Feis realizará na Biblioteca do Itamarati sobre a «Politica Econômica dos Estados Unidos».

Esse fato serve para mostrar a que ponto chegaram os homens do governo Vargas em matéria de submissão a seus amos, no imperialismo ianque. Não se limitam a abrir as portas das repartições públicas, para um agente americano qualquer, a titulo de conferências, faça a mais nojenta propaganda, a «teorização» do entreguismo, do colonialismo, da guerra. Distribuem, como lacaios na expressão literal, do termo, os convites.

E depois, no Senado, João Neves ainda tem coragem de negar a sua condição de sabujo do imperialismo. Quer jogar poeira nos olhos do povo. Mas o povo não se ilude mais com palavras. Os fatos não podem ser negados.

Grande Liquidação de Saldos

NA CAMISARIA PAZ

Blusões — Camisas — Calças — Artigos finos para homens, senhoras e crianças.
Vá sem demora aproveitar os preços especiais.
Rua Visconde do Rio Branco, 16.
Em frente à Lavradio.

LABORATÓRIO SYDNEY REZENDE

EXAMES de sangue, urina, escarro, etc. Punção lombar e exame do liquor. Diagnóstico precóce da gravidês (reações de Zordek ou Manini.
Avenida Almirante Barroso, nº. 2 (Taboleiro da Baiana) — 4º. andar — Sala 403 — Telefone: 42-8880.
Diariamente de 8 às 19 horas. Aos sábados até 15 horas.

TERRENOS DENTRO DA CIDADE DE RIO BONITO

Em prestações a partir de Cr$ 80,00 mensais.
Ótimo clima — Agua e Luz. Áreas para sitios, chacaras e lotes.
Tratar Av. Rio Branco, 9 — s/332 — 3º andar. Tel. 43-7270

ABANDONADA PELA CENTRAL A LINHA DA RIO D'OURO

Carros sem luz, velhos e insuficientes para a grande massa de passageiros — Viajam em cima da máquina e nos depósitos de carvão — Duas máquinas puxando a mesma composição — O conto da eletrificação

DIVERSAS ocasiões tivemos oportunidade de nos ocupar dos trens da Central do Brasil, que trafegam em péssimo estado, ocasionando os sucessivos desastres verificados nos últimos tempos. A conservação do material da nossa principal estrada de ferro é precária, e a desorganização administrativa reinante naquela autarquia completa a história. Em consequência, temos os sinistros constantes.

A necessidade que o carioca tem da Central, em face da precaridade dos meios de transporte, aumenta dia a dia. Cresce o número de passageiros em todas as linhas. No entanto, a direção da estrada não toma conhecimento dêsse fato, não temos um aumento paralelo das composições. E os cariocas, que são forçados a utilizar êsses trens viajam diàriamente nas piores condições imagináveis, fornecendo ainda o noticiário dos jornais nos desastres repetidos.

Para que tenhamos uma idéia do abandono em que se encontra a estrada, basta o exemplo da estação Francisco de Sá. Um dos funcionários da Central afirmou-nos tratar-se de uma vergonha. «Alegam sempre a falta de verba, para encobrir a má vontade em melhorar os transportes para os que trabalham.»

Assim se viaja nos trens da Rio Douro. Vale tudo: em cima do carvão, na locomotiva, nos estribos.

As queixas formam côro impressionante. Todos os que são forçados a utilizar os trens da Rio Douro amaldiçoam o «ferro velho» e a «Maria fumaça».

NENHUM CONFORTO

Não há o menor conforto nos trens do Rio D'ouro. Nem ao menos é feita a limpeza no interior dos carros. O passageiro Antenor Francisco de Abreu, quando deixava uma das composições, nos disse:

— Conforto daqui é imundície. Tudo aqui é sujeira.

Os consertos são feitos nos intervalos das viagens. Quando ouvíamos um passageiro, trabalhadores consertavam as rodas de um carro, para que pudesse continuar seu percurso. Os trens viajam no escuro. Quasi não existem luzes no interior dos carros. Por isso há tantos roubos no interior dos trens. Os carros são antigos, as coberturas em péssimo estado. No inverno é um suplício viajar na Rio D'ouro.

— Quando chove, é preciso abrir o guarda-chuva, indispensável na viajem. Os trens parecem chuveiros.

HORARIOS E ATRAZOS

Horário é coisa que não existe. Os trens que devem sair às 17,40 geralmente partem às 20 horas. As chegadas, então, são mais irregulares. Os atrazos certos são desculpados com a falta de força, enguiços, reboques de outras locomotivas, etc. De Pavuna a D. Pedro I às vezes demora-se três horas. Sôbre os horários, disse-nos o sr. Antenor Barbosa:

— Isto aqui é uma anarquia. Saem quando querem.

Com os atrazos, os trens viajam superlotados, os passageiros em cima das máquinas e depósitos de carvão. Por outro lado, ainda há a criminosa medida da Central, mandando diminuir as composições em três ou quatro carros, inclusive nas horas de maior movimento.

MATERIAL VELHO

O material rodante utilizado pela Central é o pior possível. Trens que trabalham há muito tempo, sem o menor reparo.

São pequenas composições, com poucos e desconfortáveis carros, puxados pelas velhas «maria-fumaças». Enguiçam, particularmente no trecho entre as estações de Engenho da Rainha e Vicente de Carvalho, onde existe uma pequena elevação. Aí, dão marcha-a-ré, ganham velocidade, para vencer a subida. As vezes é necessário reboque.

O trabalhador José Augusto Fernandes nos diz:

— Um dia dêstes, foi obrigado a tomar várias conduções para não chegar atrazado no trabalho. A máquina parou, e não saiu mais do lugar. Um inferno!

O CASO DA ELETRIFICAÇÃO

Segundo fomos informados, o sr. Lauro Miranda, diretor do Tráfego da Central do Brasil, pretende eletrificar as linhas da Rio D'ouro, bem como deslocar todas as linhas auxiliares de D. Pedro para Francisco de Sá. Seria uma acertada medida. No entanto, sabemos, não passa de propaganda da nova direção da Central, para iludir o povo, mais uma desculpa que viza amorecer as constantes reclamações dos passageiros eternamente prejudicados.

Isso se torna flagrante, quando vemos que continuam as bitolas estreitas, e nem apareceram ainda os trabalhadores para fazer a adaptação do leito da via-ferrea. A construção de novas plataformas, das rêdes elétricas, seria necessário para se por em prática o plano apregoado.

Como vemos, a Central pretende iludir o povo, com promessas que não pretendem cumprir os trens da Rio D'ouro continuarão insuficiente para o grande volume de passageiros, para a massa de cariocas forçados a utilizá-los.

VENDEU O BRASIL...

(Conclusão da 1.ª pág.)

de traição nacional do governo Getulio Vargas.

O testa de ferro da Standard Oil declarou que ia responder a «calunias e infamias» de uma imprensa clandestina». Ora, desde quando um ministro de Estado repele acusações dessa natureza? Ora, se fossem calunias e infâmias, e se quem as veiculou fosse responsavel, então não caberia nenhuma resposta. Mas o fato é que João Neves se viu acossado pela força dos fatos, documentados através do próprio «Diario Oficial», e pelo clamor da opinião patriotica, justamente revoltada contra a empreitada infame que ele executou em Washington.

QUEM E' APATRIDA

Diz ainda o presidente da Ultragás, cujos vencimentos são fixados pelo norte-americano A. D. Yount, que seus acusadores são «russos», que renunciaram em publico aos direitos da gloriosa cidadania brasileira. E' necessario chamar a atenção para o inqualificavel cinismo desse traidor, que, pilhado em flagrante no crime, volta-se contra os patriotas que o denunciam, apelando para o palavriado do arsenal de Goebbels e dos seus patrões ianques.

Pois esse mesmo João Neves defendeu abertamente em Bogotá a tese de «alienação progressiva da soberania nacional», em beneficio da expansão norte-americana. Nos seus discursos, mais de uma vez, falou descaradamente em «pseudo-soberania», querendo dizer que a independencia nacional era um conceito «antiquado», do qual deviamos abrir mão. Foi esta mesma politica seguida pelo quisling Raul Fernandes, que proclamou o Brasil enquadrado na orbita do colosso norte-americano.

Quem são, então, os apátridas? São os brasileiros que defendem a soberania da patria, ou os que pregam, como João Neves, a sua alienação? São os que defendem as riquezas do país ou os que se põem, como ele, a soldo da Standard Oil, recebendo das mãos de um ianque os trinta dinheiros da traição? A essas perguntas irrespondiveis o presidente da Ultragás só pode recrutar com tiradas histericas.

VENDEM O BRASIL

Por que já se sabia antecipadamente, que João Neves ia a Washington vender o Brasil? Desta questão o pequeno rábula faz, com já vimos ontem, um cavalo de batalha. Pretende inocentar-se, dizendo que foi acusado «a priori». Ele escamoteia assim a questão principal, que é a de saber se o crime contra o qual se alertou a opinião pública foi ou não cometido. Todas as resoluções de Washington demonstram que, efetivamente, o crime se consumou, e havia plena razão para os protestos antecipados contra a Conferencia.

Mas varios fatos justificam o movimento patriotico contra a Conferencia e contra o ministro — João Neves ou outro qualquer que se prestasse ao papel de ir chefiando uma delegação àquela conferencia de colonização e de guerra. No caso de João Neves entretanto, as suas profissões de fé contra a soberania nacional e o seu emprego numa agencia da Standard Oil, — davam motivos de sobra para a denuncia.

ACERTANDO OS RELOGIOS

João Neves, antes mesmo de nomeado por Getulio Vargas para o Itamarati entrou imediatamente em conluio com o embaixador Hershell Johnson, declarando que ia acertar os relogios da politica externa brasileira com a do Departamento de Estado. Tão pressuroso foi o encontro do amo que chegou à embaixada americana antes da hora.

Hershell Johnson manteve tambem uma palestra com Getulio Vargas, já de relogios acertados, e declarou que os Estados Unidos tinham no novo presidente um «fiel aliado».

CONFERENCIA DA GUERRA

Em seguida, os comentarios das fontes norte-americanas e a propria ordem do dia da Conferencia, ditada pelo Departamento de Estado, se encarregam de esclarecer o conteúdo colonizador e guerreiro daquele conclave. Getulio Vargas já se havia solidarizado, no discurso de Niteroi, com a agressão do imperialismo americano na Coréia. O ministro da Guerra, Estillac Leal, recebeu oficialmente convite de ir aos Estados Unidos. João Neves, o agente de Rockefeller, incumbiu o entreguista, Valentim Bouças e San Tiago Dantas de fazerem os estudos para os entendimentos bi-laterais sobre a entrega do petroleo aos americanos.

Podia ainda haver duvida sobre o carater da Conferencia? Podia haver duvida que o governo de Vargas, através de João Neves, estava preparando o entrosamento do Brasil na maquina de guerra dos agressores ianques — quer dizer, a venda do sangue da nossa juventude aos canibais americanos? A situação era clara. E o manifesto lançado pelo Comitê Nacional do Partido Comunista, alertando os trabalhadores e o povo, foi plenamente confirmado pelos acontecimentos.

Como se vê toda a «argumentação» do quisling João Neves se volta contra ele. Continuaremos a comentar o seu discurso, que é bem o retrato de corpo inteiro de um traidor da patria estipendiado por esses trustes criminosos que nos quer sufocar em seus tentaculos: a Standard Oil de New Jersey. Mas as forças de nosso povo podem anular na pratica os compromissos de traição nacional firmado pelo governo Vargas.

AGE NA BAHIA...

(Conclusão da 1.ª pág.)

em nome da Associação Cultural Brasil Estados Unidos, pela espiã Helen S. Cady, aquele jornal diz que essa espiã se encontra, atualmente, encarregada da direção das várias entidades quinta-colunistas formadas pelos americanos, na capital bahiana. Miss Cady, que, oficialmente, é «diretora de cursos» da Associação Cultural Brasil Estados Unidos, dirige, tambem, o «American Brazilian Forum» (clube de brasileiros que estudaram nos Estados Unidos) o «Good Will Club» e o «Good Neighbourg Club». Essa espiã, que esteve envolvida, recentemente, na morte misteriosa do cidadão suiço Willy Schellemberg, está no lugar do espião James Mac Gillivray, que foi obrigado a mudar-se da Bahia, depois de ter sido completamente desmascarado pelo «O MOMENTO». Esse jornal denuncia, ainda, que acaba de chegar, dos Estados Unidos, o espião Duane Adams, para assumir a chefia geral da quinta-coluna imperialista no Estado. Esse posto é legalizado pelo de «presidente da Associação Cultural Brasil Estados Unidos». Desde sua fundação, aquela entidade vinha sendo presidida por um nativo, porém, agora, passou completamente a mãos ianques.

Os espiões Duane Adams e Helen Cady estão pondo em prática um extenso programa de propaganda do «estilo de vida americano» e da politica imperialista de guerra contra a URSS. Isso se faz, inclusive, em palestras, na quais os oradores defendem na mais descarada propaganda de guerra. A ultima palestra da série foi realizada pela própria Helen Cady e versou sobre o tema: «Nações Unidas — sucesso ou fracasso?»

A quinta-coluna ianque na Bahia está se estendendo rapidamente, inclusive através de sociedades «nacionais» pseudo-cientificas e pseudo-culturais que, a pretexto de «investigações», propõem-se esquadrinhar todas as atividades da Bahia, em estreita colaboração com Universidades e entidades americanas. Recentemente, com a colaboração de homens como o Sr. Anisio Teixeira, foi fundada uma destas «sociedades cientificas», que já se encontra em atividades. O consulado americano, dirigido por Mr. Robert Johnson, supervisiona tudo isso.

AUMENTOU NA ITALIA...

(Conclusão da 1.ª pág.)

em numero de oito, se coligaram contra a frente comunista-socialista. Puderam, graças a êsse expediente, vencer em algumas cidades, mas a votação do partido democrata cristão diminuiu em relação a 1948.

Os resultados divulgados pelas proprias agencias americanas (U. P., despacho publicado na primeira edição do «Diario da Noite» de ontem) assinalam os seguintes resultados:

Comunistas — 1.173.092 votos; democratas-cristão — 1.044.470, socialista da direita — 296.646; neo-fascistas — 143.781; liberais — 117.302; republicanos — 98.049; monarquistas — 87.093; outros partidos — 67.558.

O mesmo despacho revela que os comunistas obtiveram 38,7% dos votos, e os democratas-cristãos 35%. Ora, nas eleições anteriores os comunistas obtiveram 31,7%. Houve portanto, um aumento na votação, o que desmente as falsidades da propaganda imperialista.

DR. PAULO CESAR PIMENTEL
DOENÇAS E OPERAÇÕES DOS OLHOS
CONSULTORIO: R. 15 de Novembro, 134
NITEROI
— Telefone 6937 —

CASAMENTOS, PASSAPORTES, ETC.
Certidões, carteiras, certificados, procurações, traduções, naturalizações, permanência de estrangeiros no País, desquites, inventários, Prefeitura, Recebedoria, etc. Tratar diàriamente com J. SIQUEIRA, à Av. Marechal Floriano, 13, (antiga rua Larga) 1.º andar. Tel. 23-3840 — Atende a chamados

ESCRITÓRIO ELEITORAL...

(Conclusão da 1.ª pág.)

toral, fará uma palestra-debate para a qual convida os trabalhadores em geral e, em particular, os trabalhadores da Light.

Afirmou-nos Elisêu Alves de Oliveira:

— Impossibilitados como estamos, de usar o nosso Sindicato da Carris e demais Sindicatos dos Trabalhadores da Light, para debatermos nossos problemas e reivindicações, pois, como as demais entidades operárias, se encontram sob intervenção patronal e ministerialista, usaremos o nosso Escritório para debater todas as questões ligadas aos interesses dos trabalhadores da Light e do povo em geral. Por êsse motivo é que faço nêssa oportunidade um convite a todo o povo, particularmente aos meus companheiros da Light, a fim de que compareçam à solenidade de organização do Escritório. Será êsse ato um ponto de partida para encetarmos novas e vigorosas lutas em defesa de nossas reivindicações. Os trabalhadores terão um local onde poderão debater seus problemas de ordem econômica, social e política.

Pastas
Bolsas
Malas
Compre, de preferência, na Fábrica Santa Bárbara.
RUA DA CONSTITUIÇÃO, 10

NOTICIÁRIO DA AMES

GRÊMIO DO COLÉGIO DE APLICAÇÃO: — Em ato realizado no auditório do Colégio de Aplicação da Faculdade Nacional de Filosofia, tomaram posse no dia 2? do corrente, os colegas membros da nova Diretoria eleita para o Grêmio daquele educandário. A A.M.E.S. dirigiu à nova Diretoria do Grêmio de Aplicação a sua calorosa saudação e os melhores votos de feliz gestão.

AMEAÇA DE DESPEJO: — Por incrivel que pareça, pesa sôbre os alunos do Colégio de Aplicação a ameaça de despejo daquele estabelecimento de ensino do prédio que ora ocupa, à Praia do Botafogo, de propriedade da Fundação Getulio Vargas. Estamos seguramente informados de que no fim do próximo mês de junho expira o prazo dado pela Fundação para mudança daquele conceituado estabelecimento, o qual, apesar dos esforços desenvolvidos pela sua direção, não conseguiu ainda um prédio com instalações adequadas ao seu funcionamento. Diante desta exigência absurda de uma instituição que apregoa desenvolver atividades de assistência social, estamos às vésperas de ver fechado mais um estabelecimento de ensino secundário, sem que as autoridades do Ministério da Educação tomem as providências que lhes competem! — Doação de um prédio próprio ao Colégio de Aplicação ou manutenção do mesmo prédio em que se encontra. Contra tal indiferença que ameaça acarretar sérios prejuizos a todos os alunos daquele educandário, expressamos o nosso protesto, hipotecando a nossa irrestrita solidariedade, em nome dos demais estudantes secundários cariocas aos colegas do Colégio de Aplicação.

Terrenos a Prestações
IMOBILIARIA ALCANTARA LTDA.
— Local servido de bonde e onibus —
Alcantara São Gonçalo Ltda.
Tratar: no local, com o sr. Celio Eduardo de Souza, á rua Pio Borges, 696-A — São Gonçalo ou á rua México, 45 — 12.º andar — T. 32-7838

JOIAS E RELOGIOS
Os menores preços
A vista e a prestação

ARTIGOS FINOS PARA HOMENS — CAMA — E MESA —
Fábrica própria — Vendas a varejo
RUA DA CARIOCA, 87
Junto á Praça Tiradentes

REPOUSO SEMANAL REMUNERADO
TEXTO DA LEI Nº 605, DE 5 DE JANEIRO DE 1949, DETALHADAMENTE EXPLICADO, PELO DR. FRANCISCO CHERMONT

FEITO JAMAIS...

Conclusão da pág. 6.

Portuguesa de Desportos 4 Besiktas 1 — Stambul.
Portuguesa de Desportos 4 Seleção turca 1 — Ankara.
Portuguesa de Desportos 3 x Galatassaray 1 — Stambul.
Portuguesa de Desportos 4 x Atlético de Madrid 3 — Madrid.
Portuguesa de Desportos 1 x Valencia 1 — Valencia.
Portuguesa de Desportos 5 x Helsingbors 3 — Helsingbors.
Portuguesa de Desportos 1 x Sondra 0 — Norkoping.
Portuguesa de Desportos 4 x Karnatan (seleção do norte da Suécia) 2 — Norkoping.
Portuguesa de Desportos 2 x Gotemborg (seleção do sul da Suécia) 1 — Gotemborg.

AS DEMAIS PERFORMANCES

O Paulistano perdeu 1 vez, o Vasco (1931), 2 vezes, o Vasco 2 vezes (em 1947), o Palmeiras 2 vezes, a Portuguesa Santista 2 vezes, o Atlético Mineiro 2 vezes e o São Paulo Bangu 2 vezes (o Flamengo não perdeu, faltando-lhe varios prelios para findar sua excursão), enquanto que o XI de Pinga já encerrou sua temporada, sem perder este jogo algum. As vitórias dos clubes que ali estiveram foram as seguintes: Paulistano 9, Vasco (1931) 8, Palmeiras 0, Portuguesa Santista 5, Atlético Mineiro 6, São Paulo Bangú 10, Flamengo (até agora) 4, e a Portuguesa 10.

A Portuguesa, com 10 vitórias e 1 empate superou as outras duas «performances» do Vasco que em 1947 disputou 11 prelios invictos, no México e Guatemala, com 9 vitórias e 2 empates e, em 1948, no «Torneio dos Campeões» do Chile, com 4 vitórias e 2 empates. Outros quadros, invictos voltaram do estrangeiro (América, Flamengo, Madureira e Gremio de Porto Alegre), mas com balanço técnico inferior ao da Portuguesa.

OS URUGAIOS SUPLANTARAM

Informamos ao iniciarmos a presente nota, que o feito da Portuguesa não foi jamais igualado por clube sul-americano algum, pois, performance mais destacada cumpriu apenas a seleção uruguaia, que também voltou invicta do Velho Mundo, vencendo os doze prelios que disputou, em 1924, logo após o certame olimpico daquele ano.

RESISTEM HEROICAMENTE...

(Conclusão da 1.ª pág.)

o coeficiente feminino é elevadíssimo, cerca de 80 por cento. Elas constituem a grande força do movimento e empolgam a população da cidade, conquistando a solidariedade ativa dos trabalhadores de várias outras empresas e das diversas camadas da população de Belem. Esta solidariedade, tanto no campo moral como financeiro, tem se manifestado por intermedio de comissões de bairros, de parlamentares, populares e principalmente dos populares e dos trabalhadores do Porto (SNAPP)

FUNDARAM UMA ASSOCIAÇÃO

Os grevistas, no desenrolar da luta, fundaram uma Associação com a finalidade de defender os seus direitos e as suas reivindicações. Agora, é através dessa entidade que os grevistas mantém entendimento com os patrões. Estes, diante da firme resistência dos operários ofereceram 30% de aumento para que voltassem ao trabalho. Essa proposta foi repelida.

AGREDIU UM OPERARIO

A rua onde fica situada a fábrica — rua Quintino Bocaiuva — foi cercada pela policia, que mantem em torno do quarteirão um cordão de isolamento. Tropas estaduais de armas embaladas vigiam e ocupam o edificio, tendo sido todos os atos de repressão comandados pessoalmente pelo chefe da policia, coronel Daltro da Silveira. Esse oficial superior das forças armadas, num gesto repelente, tipicamente nazi-ianque, esbofeteou um operário grevista que protestava contra as violências da policia. Fato que provocou revolta e indignação na população da cidade.

VIVAS AO SOCIALISMO

A rua Quintino Bocaiuva, de manhã à noite, está sendo ocupada pelos grevistas, que realizam comicios dando vivas ao socialismo. Nesse «meetings» os operários protestam contra o alto custo da vida, e denunciam os fabulosos lucros dos patrões — 10 milhões e 200 mil cruzeiros em 1950 — e exigem que o aumento seja imediatamente concedido.

UNIDADE NA LUTA

A greve dos texteis da Perseverança vem se mantendo graças à unidade dos trabalhadores paraenses, que foi concretizada no II Congresso dos Trabalhadores e Camponeses do Pará, recentemente realizado.

A União Geral dos Trabalhadores do Pará, fundada nesse importante conclave, é quem está orientando os grevistas em sua luta, conclamando-os a só voltarem ao trabalho após a completa conquista de suas reivindicações.

A luta dos grevistas paraenses é tambem uma luta contra a politica de guerra do governo, pois, no 1º de Maio, ao se encerrar o Congresso Sindical, os representantes da Perseverança juraram solenemente: «Não trabalharemos para guerra de agressão, nem iremos morrer pelos capitalistas na Coreia ou na Europa». Eis porque o governo de Getulio se volta tão furiosamente contra os grevistas, massacrando-os, prendendo-os e espancando-os. Eis porque o Gal Zacarias de Assunção, que procurava manter a mascara de liberal e democrata, mostra agora cinicamente sua verdadeira face, de feroz inimigo da classe operária e do povo.

ESCOLA DO POVO
RUA VENEZUELA, 27, 6.º andar, sala 6
Cursos inteiramente gratuitos
Português, Aritmética, Geografia e Historia do Brasil — CURSO ELEMENTAR ALFABETIZAÇÃO — ENFERMAGEM — CORTE E COSTURA
TEORIA MUSICAL — INGLES — FRANCES — TEATRO — PINTURA — RADIO TECNICO
Inscrições abertas diariamente das 18 ás 20 horas

JOIAS, RELOGIOS DESPERTADORES
O Pinto lhe oferece pelos melhores preços.
RUA DA CONCEIÇÃO, 20.

CONVOCADA A II CONVENÇÃO...

(Conclusão da 1.ª pág.)

III — A 15 de Março de 1951, a Mensagem Presidencial ao Congresso afirmava que o govêrno conjugará os esforços da iniciativa oficial e da iniciativa privada, aceitando a colaboração ampla de tôdas as fôrças que queiram participar da exploração e industrialização do petróleo nacional.

IV — A 16 de Abril de 1951, o Ministro das Relações Exteriores foi REELEITO presidente da COMPANHIA ULTRAGAZ S.A. (Diário Oficial — 19-5-1951 — Fls. 7225).

V — Em Nova York, a 7-5-1951, o sr. João Neves da Fontoura fez declarações favoráveis ao Estatuto entreguista, informando que aquele Ante-Projeto se encontra perante o Congresso brasileiro há 18 meses. («Jornal do Comércio» — 8-5-1951 — pág. 2)

VI — Ao mesmo tempo veio a público que o Conselho Nacional do Petróleo acolheu favoravelmente uma proposta do comerciante MAX LEITÃO e da CIA. PAULISTA DE INVESTIMENTOS, para o estabelecimento de uma grande refinaria particular em Niterói. As condições dessa proposta são de tal ordem que a refinaria seria uma simples dependencia da SOCONY VACUUM OIL COMPANY, de cuja subsidiária, Companhia ULTRAGAZ, é PRESIDENTE REELEITO o Sr. João Neves da Fontoura.

VII — O Sr. MAX LEITÃO é socio principal da firma MAX LEITÃO S.A. (COMERCIO E REPRESENTAÇÕES), da qual participam, além do Governador do Estado do Rio de Janeiro, Sr. ERNANI DO AMARAL PEIXOTO, 4 membros da delegação brasileira à Conferência de Chanceleres e um dos concessionários de refinarias particulares, já referidas. («Diário Oficial» — 24-2-1951 — Fls. 2647).

VIII — Vieram ao Brasil e conferenciaram com altas autoridades, inclusive com o Ministro da Justiça, três Diretores da Standard Oil, Senhores Henry H. Hewetson, Leo D. Welch e Edward F. Johnson. («Diário da Noite» — 5-5-1951). Estiveram também no Rio de Janeiro, tratando de interesses do truste petrolifero os Srs. W. Paine, Vice-Presidente do Chase National Bank, o banco de Rockefeller, bem como 2 diretores da The Texas Company.

Todos êsses fatos, coincidindo com o aprofundamento da pressão das interêsses imperialistas através da Conferência de Chanceleres, culminam agora com a ameaça de fechamento desta patriótica Instituição. Tentativa inconstitucional evidentemente inspirada nas recomendações daquele Conclave visando, à repressão dos movimentos cívicos sob pretexto de garantir a segurança interna.

Em face da gravidade do momento, o Centro de Estudos e Defesa do petróleo e da Economia Nacional convoca a II CONVENÇÃO NACIONAL DE DEFESA DO PETRÓLEO, a reunir-se no Rio de Janeiro, no dia 5 de Julho próximo.

A exemplo da histórica I Convenção de Outubro de 1948, reunirão durante o mês de Julho as Conferências Municipais e os Congressos Estaduais preparatórios.

Está o Centro de Estudos e Defesa do Petróleo e da Economia Nacional confiante em que o povo brasileiro repetirá, com redobrado entusiasmo cívico, o memorável certame de 1948, quando parlamentares, militares, magistrados, sacerdotes, técnicos, homens das profissões liberais, estudantes, trabalhadores, jornalistas, artistas, intelectuais e homens do campo se congregaram na Capital da República em defesa do nosso petróleo.

Que a II Convenção Nacional seja mais uma vigorosa demonstração do povo brasileiro em defesa da soberania e do progresso do Brasil!

Rio de Janeiro, 29 de Maio de 1951.
CENTRO DE ESTUDOS E DEFESA DO PETRÓLEO E DA ECONOMIA NACIONAL
(a) GENERAL FELICISSIMO CARDOSO,
PRESIDENTE EM EXERCICIO

Contra a CASPA
QUÉDA DOS CABELOS
Não tem substituto
USE E NÃO MUDE

CHARLES...

Conclusão da pág. 6.

As medidas relativas do campeão Charles e do seu contendor para a luta de hoje à noite são as seguintes:

	Ezzard Charles	Joey Maxim
Peso	183 libras	181 libras
Altura	6 pés	6 pés
Idade	29 anos	29 anos
Alcance do braço	74	72 e [illegible]
Peito	39	41 e meio
Biceps	15 e ¾	14 e ¾
Antebraço	12	12
Punho	12	1[illegible]

ROUPAS FEITAS
Para homens, senhoras e crianças — Variado sortimento de capotes 3/4 de pura lã
— Preços modicos —
CASA PAULISTA
— Rua Regente Feijó, 39 —

Um Campo de Concentração O Arsenal de Guerra no Cajú

PARA SAIREM OU ENTRAREM NO SERVIÇO OS OPERÁRIOS SÃO REVISTADOS INT EIREMENTE COMO SE FOSSEM LADRÕES — BOIA MISERÁVEL NO RESTAURANTE SÃO OBRIGADOS A PEDIR PERMISSÃO ATÉ PARA SATISFAZEREM NECESSIDADE S FISIOLÓGICAS — A QUESTÃO DAS ADI CIONAIS

Defronte do Arsenal de Guerra do Cajú encontramos aquela multidão de trabalhadores, de marmita vasia debaixo do braço. Haviam acabado de almoçar, ou melhor, de engolir a boia requentada no restaurante e já se preparavam para entrar pela portinha estreita, que só dá passagem a um único homem. Para a entrada fazem uma longa fila. Na parte interior da porta fica uma comissão de revista, que é motivo atualmente, da maior indignação por parte dos trabalhadores. E não é para menos: cada trabalhador é revistado dos pés à cabeça, ficando quase inteiramente despido.

— Tratam a gente como se fossemos ladrões! — exclamou um operário.

Outro acrescentou:

— Isso é uma verdadeira humilhação!

O DESVIO DE MATERIAL

Essa medida foi tomada depois que desapareceu do Arsenal uma grande quantidade de material de guerra. Abriu-se um inquerito, em que se procurava demonstrar que alguns trabalhadores, comunistas, eram responsaveis pelo desvio de armas. Rapidamente a acusação ficou pesando sobre todos os trabalhadores em geral, já que não havia sido apurada a culpabilidade dos comunistas. E, afinal, depois de descoberta a identidade dos executores do desvio — o mestre da oficina e dois guardas que gozam da intimidade do major Lucas, fiscal do Arsenal, e do coronel Amaury Lima de Araujo, diretor — o inquérito foi abafado. Por uns meses não se falava mais no assunto. Depois, porem, veio a medida de vigilância contra os trabalhadores, como se estes fossem os ladrões.

A medida, porem, vem encontrando o mais justo repudio por parte dos trabalhadores do Arsenal de Guerra que, nesse sentido, estão providenciando um requerimento ao diretor, pedindo a suspensão da revista humilhante.

AS FITAS DE AUTORIZAÇAO

Outra arbitrariedade que está despertando grande indignação dentro da fabrica de conserto de armas e viaturas do Cajú é a questão das fitas de autorização para as minimas necessidades individuais.

— Esse é outro absurdo! queixa-se um velho servidor.

Na realidade é um absurdo. Dentro das oficinas, por exemplo, não há sequer um gabinete sanitário para os trabalhadores. O único existente só pode ser utilizado pelos chefes. Dessa forma, os trabalhadores do Arsenal da Guerra, cerca de 1.300 são obrigados a sair constantemente para uma distância enorme, a fim de utilizar dependências do outro edificio. Para sair, no entanto, têm que pedir autorização. As fichas de autorização são em numero de três: uma azul, uma branca e uma vermelha. A fita azul é para serviço médico. E a vermelha é para «serviço pessoal», isto é, para ir ao gabinete sanitário e outras necessidades individuais. O mais revoltante ainde é que os minutos perdidos nesse «serviço pessoal» vinham sendo criminosamente descontados do salário.

AS ADICIONAIS

Outra grande questão levantada pelos trabalhadores refere-se às adicionais por tempo de serviço do funcionalismo publico. O salário médio lá dentro das oficinas não vai a 1.500 cruzeiros mensais. E os trabalhadores do Arsenal falam das adicionais como uma reivindicação que, se não resolveria definitivamente a questão dos salários, pelo men s viria minorar um pouco a situação de fome e miséria.

A atitude do governo Vargas, mandando seus representantes na Câmara torpedearem as adicionais, causou a repercussão mais desfavoravel entre os trabalhadores do Arsenal.

Eu votei no Getúlio mas estou vendo que ele não tem diferença dos outros. — afirmou-nos um.

— Pior ainda — acrescentou um jovem da oficina de consêrto — Os outros pelo menos não enganavam. Eram reacionários por dentro e por fóra. O Getúlio é um mascarado. Felizmente agora está se desmoralizando por completo. Quando todos nós compreendermos que êle não passa dum inimigo nosso, o mais feroz, talvez, então a nossa luta ganhará mais fôrça.

PRECISA-SE ALUGAR UMA CASA

Nos suburbios da Central ou Leopoldina até Marechal Hermes ou Penha. Aluguel até Cr$ 800,00. Tratar à Rua Gustavo Lacerda, 19-sob., ou pelo telefone 22-3070, com o Sr. Santana.

O Dissídio Dos Comerciários

QUINTILIANO

A luta que está sendo travada atualmente pelos comerciários nos tem dado grandes ensinamentos. Um dêles é o de que não é possivel ser-se esquemático nessa questão do dissidio coletivo.

O dissidio, em principio, não interessa aos trabalhadores. Isso é verdade. E por duas razões: a primeira é que a justiça que ai temos julga a maioria dos casos a favor dos patrões. Ainda recentemente tivemos o caso dos operários em tinturaria. A segunda razão é o tempo gasto no julgamento de cada dissidio. O último dos comerciários durou oito meses. E foi julgado de forma prejudicial à corporação.

Mas, se em principio o dissidio não interessa, o fato é que os comerciários não estão suficientemente organizados para uma forma de luta mais enérgica. E a prova disso foi a última assembléia, em que foram iludidos pela demagogia do sr. Nelson Mota.

Pergunte-se agora: aprovado o dissidio, cabe aos trabalhadores mais esclarecidos apoiá-lo, mesmo sabendo ser, em principio, uma medida que não interessa aos trabalhadores?

A resposta é afirmativa. Sim. É justo apoiar o dissidio. Se a maioria da assembléia votou a favor, vamos lutar ombro a ombro com ela para que o dissidio seja vitorioso. É preciso, inclusive, organizar comissões em todas as lojas e empresas comerciais, não seja imediato e não dure oito meses como o anterior. A própria organização dessas comissões de apoio ao dissidio é uma forma bastante positiva de luta dos comerciários e servirá para desmascarar de uma vez por todas a demagogia do sr. Nelson Mota, que nada mais deseja do que protelar indefinidamente o problema do aumento de salários para a corporação.

É claro que, nas empresas em que for possivel a luta direta com os patrões, inclusive a paralização dos trabalhos para a obtenção do aumento, essa luta deve ser feita. Servirá de exemplo e, inclusive, pressionará ainda mais o julgamento favorável e imediato do dissidio. O necessário é que não se esquematize o principio de que o dissidio só interessa aos patrões. No caso dos comerciários êle pode se transformar numa bandeira de luta.

CALÇADOS CINTRA

Sob medida

Avenida Gomes Freire, 275, (antigo 35) — Rua do Rezende, 66-B. Em frente ao Hotel Men de Sá

MECANICO

De maquina de costura oferece os seus serviços, com muita prática de consertos e reforma em geral.

Recado pelo Tel.: 49-8310.

CASA SÃO FRANCISCO

Direção do ex-auxiliar da Casa Bertés — J. R. Preard.

Material fotográfico em geral. — Filmes — revelações

Rua do Teatro, 21 — 1º andar. (Proximo ao Largo de São Francisco — Tel. 43-2145.

Cimento NACIONAL E ESTRANGEIRO

AVARIA «REENSACADO»

FERRO, VERGALHÃO, MADEIRAS, TACOS e MATERIAL DE CONSTRUÇÃO EM GERAL, PELOS MELHORES PREÇOS DA PRAÇA

REAL — 22-2233, 52-0606 e 52-4084 — Av. Churchill 94-11.º and. S. 1.104 — das — 7 às 21 horas —

Extranham os Bancários Paulistas A Posição do Sindicato do Rio

Recusou-se a aderir à campanha de aumento que está sendo realizada em todo o país — Notícias de uma a assembléia no Sindicato de S. Paulo

SÃO PAULO, (Do Correspondente) — Na séde do Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários de São Paulo, realizou-se uma grande assembléia onde foi tratado, fundamentalmente, da questão do aumento de salários para a corporação, em todo o Brasil. Compareceram à referida assembléia delegados de Santos e do Paraná, num total de dezoito elementos para as duas representações.

Na ocasião, usaram da palavra pela Comissão de Estudos nomeada em assembléia anterior, os srs. Milton Marcondes e Pedro Iovine, que deram amplas explicações sôbre os estudos procedidos, quando verificaram as grandes dificuldades com que lutam os bancários, apresentando para debate da assembléia a seguinte tabela de aumento: (1) salário minimo para menores de 18 anos — mil cruzeiros; 2) para maiores de 18 anos e acupando cargo de continuo — 1.500 cruzeiros; 3) ocupando cargos de escriturários e serventes — dois mil cruzeiros; 4) aumento de 50 cruzeiros por ano de serviço para todo e qualquer bancário sob a base territorial do Sindicato. Todas as bases acima deverão vigorar desde abril passado e o acôrdo proposto terá a duração de um ano.

Depois das exposições e explicações da Comissão a assembléia discutia a referida tabela, que, posta em votação foi aceita por unanimidade.

O SINDICATO DO RIO NÃO ADERIU

Na ocasião foi levado também ao conhecimento da assembléia que o Sindicato dos Bancários do Rio de Janeiro acaba de iniciar trabalhos para aumento de salários em bases muito abaixo da tabela acima, o que causou profunda extranhesa dos presentes, pois sabe-se que o Sindicato do Rio foi procurado por um emissário de Santos no sentido de associar-se à campanha ora encetada em todo o país. O Sindicato dos Bancários cariocas não levou, porèm, em menor consideração o convite dos seus co-irmãos de São Paulo, Santos e outras partes do país, tendo, mesmo, se recusado a participar de quaisquer entendimentos.

Paralização de Meia Hora Na "Construtora Pederneira"

Lutam por aumento de salários os trabalhadores daquela empreza — Foram demitidos dois participantes do movimento — Um apêlo a todos os trabalhadores da construção civil

Os trabalhadores das obras do edificio 55, da rua Uruguaiana, de responsabilidade da firma «Construtora Pederneiras», paralizaram os trabalhos na ultima segunda-feira, reivindicando aumento de vencimentos. Pleiteiam, aqueles operarios, 25 por cento de majoração para os que recebem mais de quatro cruzeiros a hora e um salario minimo de cinco cruzeiros para os serventes. O movimento teve inicio às primeiras horas da manhã, contando com a adesão de todos os trabalhadores. A parada teve, porem, a duração de apenas meia hora, por falta de uma organização mais solida e de uma maior vigilancia por parte dos operarios, que se deixaram enganar pelas palavras do mestre-geral de nome Madureira, que prometeu arranjar o aumento com os patrões.

DEMISSÕES

Como sempre, os patrões estão procurando atemorizar os trabalhadores a fim de desmantelar completamente o movimento. Até o momento já demitiram dois operarios: um ajudante de pedreiro, de nome Pedro, e um pedreiro, José Policarpo de Oliveira. Segundo boato espalhado pelo proprio mestre-geral, serão demitidos todos os signatarios do memorial entregue à direção da empresa no dia 22 do corrente, solicitando o aumento.

APELO

Uma comissão de trabalhadores da referida obra de responsabilidade da Construtora Pederneiras esteve em nossa redação, apelando, por nosso intermedio, a todos os companheiros da construção civil, a fim de que levantem o problema do aumento tambem em seus locais de trabalho, apoiando, dessa forma, a luta do pessoal da Companhia Construtora Pederneiras.

— Em nosa parada foi apenas o inicio — disse-nos um dos componentes da comissão — ela bem demonstrou do apoio de todos os companheiros da construção civil, já que seremos capazes se de fato estivermos unidos e organizados. Na expectativa do nos sentimos mais fortes e mais certos da vitoria. Estamos dispostos, mesmo, a conseguir o aumento e a exigir que voltem ao trabalho os companheiros demitidos.

RETRATOS

Para Todos os Fins

RUA SENADOR DANTAS 35 — 1º ANDAR

DR. ARMANDO FERREIRA

Clinica Médica — Especialidade: tuberculose e doenças pulmonares

Consultório e residência Travessa Manoel Coelho. pneumotorax artificial 206 — Telefone, 5763 — (São Gonçalo)

Procura-se uma casa para alugar ou administrar até 1.000,00 — Procurar o Sr. Santana, na Publicidade deste jornal.

Explorados os Moradores Da Barreira do Vasco

O Centro Social Cardeal Leme e o "negócio da luz"—10 cruzeiros por "bico" e numerosas imposições — Regime de terror entre or moradores da favela — Onde aparece a conhecida Fundação Leão XIII

Os moradores da Barreira do Vasco enfrentam sérios problemas. Entre os principais, está a luta dos habitantes daquela favela pela aquisição de bicas dágua, e contra a exploração no consumo de energia elétrica de que veem sendo vitimas.

Há algum tempo, foi instalado na Barreira do Vasco o Centro Social Cardeal Leme, pertencente à Fundação Leão XIII, que trabalha sob os auspicios da Prefeitura. As autoridades municipais entregaram as numerosas familias ali residentes ao inteiro arbitrio do Centro Social. E não se fez esperar o resultado do «trabalho construtivo» dessa entidade, que promoveu de inicio uma das maiores negociatas de que já foram vitimas os moradores dos nossos morros.

O «NEGÓCIO DA LUZ»

A Fundação Leão XIII já é conhecida pelas traficâncias que vem realizando nos morros da cidade. Tem ligações com emprêsas diversas e leva a têrmo a sorte de negócios. O último é o «negócio da luz», como o qualificam os moradores da Barreira do Vasco. Consiste em cobrar aos moradores uma taxa de câmbio negro, e pagar à Light sòmente o que marca o relógio. Os preços em consideração variam, 10 cruzeiros por lâmpada ou radio, em mais. Levando que, em algumas casas, existem até cinco lâmpadas, pode-se fazer uma idéia dos lucros da fundação.

Entre as condições impostas pelo Centro Social, figura a proibição de ferro elétrico, e um horário para desligar a luz, o que é feito pelo encarregado. Das 16 às 18 horas é feita a ligação, e às 8 horas da manhã seguinte novamente desligada. Prevendo o uso de ferros elétricos, existe um «macaco», colocado nos postes, que faz queimar os fuzíveis da Casa que contrariar o regulamento. Isso nos afirmou um dos moradores, que acrescentou:

— E' uma coisa horrivel. Não temos liberdade nem para ligar a luz, quando mais de passar roupa.

EXPLORAÇÃO VERGONHOSA

Antigamente, o negócio da luz estava entregue a alguns moradores, responsáveis perante a Light. Tratava-se de intermediários, que arrecadavam as contribuições mensais, e pagando à Light o consumido, ficavam com o restante. Pagavam o mesmo. Entretanto, quando foi fundado o Centro Social, o monopólio do «negócio» passou para suas mãos. Uma senhora nos disse:

—Um absurdo, meu senhor. Quasi não gastamos luz, pois só está ligada até as dez horas. E no fim do mês são 60 cruzeiros que pagamos ao Centro.

PERSEGUIÇÕES E TERROR

A diretora do Centro é uma dona Maria Amélia, que se arvorou em administradora da Barreira do Vasco. De vez em quando, os moradores são procurados por pessoas, que «vêm ocupar um quarto, por ordem da diretora». Isso tem causado uma série de problemas. Ameaças e discussões já se têm verificado. Dona Ursula contou-nos o seu caso:

— Meu filho comprou uma casa, e pediu aos inquilinos que se mudassem. Quando sairam, uma familia residente num barraco ds fundos ocupou a casa. Assim, quando chegamos eu e meu marido, já havia novo inquilino. Trocara de morada «a mandado da diretora».

Assim age o Centro Social Cardeal Leme na Barreira do Vasco. Os moradores temem represálias e quási não dizem os seus nomes. Um deles nos adiantou:

— Todos temem as perseguições. O Centro Social manda e desmanda. E querem que suportemos tudo calados. Uma vergonha, e não se toma providência para acabar com essa roubalheira.

Seja Sócio do M A I P

CINEMA

"PASSADO TENEBROSO"

Y. MAIA

É a refilmagem de uma pelicula, com Chester Morris no papel de um gangster neurótico e com Ralph Bellamy fazendo um professor de psicologia. Em português, o nome do filme era «Alucinação» e, como êste, foi extraido da mesma peça teatral.

Nesta nova versão, de Rudolph Maté, nota-se a marca da atual orientação, dirigida pelos mentores do reacionarismo, que procuram transferir para o plano psicológico todos os problemas de ordem econômica e social.

Em recente conferência realizada pelo professor Francisco Sá Pires, conhecida autoridade em neuro-psiquiatria, ficamos sabendo, segundo informação colhida pelo conferencista, que, atualmente, estão sendo usados nas fábricas norte-americanas médicos psicoanalistas, a fim de arrancarem aos grevistas a explicação de que o movimento de suas reivindicações é produzido por complexo disso ou daquilo, atuando na mente de seus lideres.

Em «PASSADO TENEBROSO», filme com William Holden no papel de gangster doente e Lee J. Cobb no do professor de psicologia, o assunto foi recortado de acôrdo com os últimos figurinos policiais. O médico é funcionário da policia.

A gangster neurótico dêste filme é de origem norte-americana e chama-se Al Walker. Não possui as caracteristicas de um assassino consciente como acontece com os gangsters de origem italiana, de tantos filmes dêste gênero. Al Walker é, apenas, um «doentinho» que precisa ser cuidado com ares paternais do Dr. Collins. Fica, desta forma, salva a heráldica origem ariana anglo-saxônica e, abstraido o verdadeiro foco gerador do gangsterismo e outras profissões fecundadas pelas competições capitalistas, nos jovens desorientados dos grandes centros cosmopolitas. Tudo fica por conta do subconsciente e de suas fixações infantis. É uma solução cômoda paraesconder ou amenizar os crimes do «modo de vida ocidental» e empurrar para os mistérios da alma os efeitos evaporados pelas verdadeiras causas: miséria; desemprego; contacto com o apodrecido monturo da sapucaia capitalista. Porém, com todas as simulações, os pés da moribunda sociedade, ficam por fora do cobertor psicoanalítico, porque, está esboçado na alucinação noturna, agitada no doente, o seu ambiente infantil: seu pai, um ébrio e jogador. Botequins, miséria e os espancamentos aplicados pelo pai, forçando o menino a localizar em sua mãe as energias de seu afeto.

Como na primeira versão, o sonho é apresentado em negativo fotográfico. O final de «PASSADO TENEBROSO» está adaptado. O gangster é preso, quando, na versão anterior, era morto pela policia.

Inferior ao filme «Alucinação», como atmosfera, é, no entanto, um espetáculo que prende a atenção. «COSTA BARBARA», que não assistimos, completa a segunda parte dêste programa duplo do Rex.

PROGRAMA PARA HOJE

METRO PASSEIO — TIJUCA — COPACABANA — «Ousadia», com Burt Lancastre, às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ART PALACIO — PATHE' — PARA TODOS — NATAL — TRINDADE — «Mulheres sem nome» com Valentina Cortesa, às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

SÃO LUIZ — VITORIA — IRIS — RIAN — FLORIANO — CARIOCA MADUREIRA — MONTE CASTELO — ODEON NITEROI — «Presença de Anita, com Vera Nunes e Orlando Vilar, às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

IMPERIO — ROXY — «Historia de Amor», com Assia Noris e Carlos Campannini, às 14,00 15,40, 17,20, 19,00, 20,40 e 22,20 horas.

RITZ — PARIZIENSE — COLONIAL — PRIMOR — II. LOBO — PLAZA — ASTORIA — STAR — OLINDA — MASCOTE — ASTORIA — «Golpe do destino, com Rhonda Fleming e Dick Powell, às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PALACIO — IPANEMA — AMERICA — ICARAI — CAPITOLIO — «A salamandra de ouro», às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ALVORADA — «Safari», com Douglas Fairbanks Jr. e Madeleine Carroll, às 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

PRESIDENTE — COLISEU — RIO BRANCO — LEME — MEIER — RIVOLI — SÃO JOSE' — «Fado» com Vasco Santana e Emilia Vilas, às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

REX — «Passado tenebroso» e «Costa Barbara», sessões a partir das 14 horas.

TEATRO

FOLLIES — «Buenos Aires à Vista» Cia Argentina de Atrações, 20 e 22 horas.

RECREIO — «Moulin Rouge», com Elvira Pagã, Colé, etc., às 20 e 22 horas.

REGINA — «Ninotchka», Cia. de comédias Dulcina e Odilon, às 21 horas.

[illegible]ADOR — «Bagaços», com [illegible] e seus artistas, às 20 e 22 horas.

TEATRO DE BOLSO — «A inimiga dos homens», com Hortensia Santos e João Martins, às 20 e 22

Conheça seus Direitos

LEGISLACÃO DO TRABALHO

Dr. B. Calheiros Bomfim

Têm direito ao repouso remunerado os trabalhadores rurais, com exceção dos que exercem suas atividades em parceria, meação e outras formas semelhantes de participação na produção.

A Lei 605, de 5 de janeiro de 1949, estende o beneficio do repouso semanal e do pagamento de salário nos dias feriados civis e religiosos aos trabalhadores das autarquias e de empresas industriais, ou sob administração da União, dos Estados e dos Municipios, ou incorporadas aos seus patrimônios, que não estejam sujeitos ao regime do funcionalismo público, do extra-numerário, ou não tenham regime próprio de proteção ao trabalho.

PEDRO DE OLIVEIRA (hoteleiro). PERGUNTA: a) está obrigado ao trabalho nos feriados civis e religiosos? b) o trabalho nesses dias é remunerado em dobro? RESPOSTA: nos estabelecimentos em que, por motivo de interesse público, ou pelas condições peculiares às atividades da empresa, o serviço não possa ser interrompido — tais como os hotéis, pensões e similares — é permitido, em carater permanente, o trabalho nos dias destinados ao repouso. Em tais casos, a remuneração é paga em dobro, salvo se ao empregado fôr dado dia de folga.

NOTÍCIAS OPERÁRIAS

(Resenha informativa da Agência «Inter-Press» e dos nossos correspondentes nas Fábricas)

Empregados da firma T. Johanssen, nesta Capital, dirigiram-se ao Ministro do Trabalho denunciando os seus patrões que não cumprem o que determina a Legislação Trabalhista. Dizem que o empregado quando é admitido é obrigado a assinar em branco um aviso prévio que o isenta de quaisquer direitos legais. Declararam, também, que nenhum deles completa um ano de casa, pois são demitidos antes para que a firma não pague as importâncias referentes à idenização e às férias.

◇

Os trabalhadores em minério combustivel dirigiram um memorial ao presidente da República, onde reivindicam o pagamento da taxa de periculosidade que lhes vem sendo sonegado pelas companhias estrangeiras. Esse direito lhes é garantido pela portaria expedida em março de 1945 pelo Ministro da Viação e Obras Públicas. Porém, as [illegible]das companhias resistem em pagar essa taxa, o que obrigou aos trabalhadores a se levantarem para conquistá-la.

◇

Os trabalhadores Aguinaldo Antonio da Silva e Alfredo José da Silva foram internados no Hospital do Pronto Socorro em estado grave vitima de um acidente ocorrido na Fábrica de Tintas Andorinha. Devido a falta de proteção no trabalho foram atingidos por violenta explosão de uma caixa de gazolina, sofrendo ambos queimaduras de 3.º gráu.

◇

No decorrer do ano de 1950 foram criadas na Polonia 3.479 cooperativas de produção. Dentre estas, 1952 são de produção agricola. Esse ano as cooperativas produziram um volume de mercadorias 58% mais elevado do que no ano de 1949, principalmente artigos de primeira necessidade.

PREVIDÊNCIA SOCIAL

Alberto Carmo

O I.P.A.S.E. não exige periodo de carência para a concessão de pensão a beneficiários de segurados falecidos. A mensalidade é variável de acôrdo com o salário-base, a idade do segurado ao inscrever-se na instituição e a idade do beneficiário.

O Projeto da Lei Orgânica da Previdência Social prevê para todas as instituições de Previdência Social, um periodo de carência de 12 contribuições mensais, uma mensalidade de:

a) cota familiar igual a 30% do valor da aposentadoria por invalidez;

b) cota individual de 10% da aposentadoria por invalidez, por beneficiários, até o máximo de 7 beneficiários.

Pelo referido projeto, os beneficiários do segurado que falecer sem ter completado o periodo de carência têm direito a um pecúlio correspondente ao montante, à taxa de 4% a. a., das contribuições que tiverem sido pagas pelo empregado e respectivo empregador.

N. R. — Leia-se, no primeiro periodo de nosso comentário de ontem, «O I.A.P.I. exige um periodo de carência de 1 a 12 meses.

PRECISA-SE de um pedreiro para biscate urgente. Tratar na Ladeira João Homem, 6 — apt. 201 — PRAÇA MAUA'



Players do Botafogo em ação

DIRETOR: PEDRO MOTTA LIMA — ANO IV N.º 702

IMPRENSA POPULAR

RIO DE JANEIRO, QUINTA FEIRA, 31 DE MAIO DE 1951

PARIS, maio retardado (Pelo aéreo — especial para a IMPRENSA POPULAR). — Ainda repercutem nos circulos desportivos desta Capital o feito dos atletas soviéticos, que se sagraram campeões invictos do certame europeu de bola ao cesto.

A classificação final deste campeonato, do qual participaram 17 nações, a quase totalidade dos Estados do Velho Mundo, portanto, foi a seguinte:

1 — URRS; 2 — Tchecoslovaquia; 3 — França; 4 — Bulgaria; 5 — Italia; 6 — Turquia; 7 — Belgica; 8 — Grecia; 9 — Austria; 10 — Alemanha; 11 — Finlandia; 12 — Holanda; 13 — Suissa; 14 — Dinamarca; 15 — Portugal; 16 — Escocia; 17 — Luxemburgo.

Para alcançar o titulo, a equipe da União Soviética, capitaneada por Lissov, jogou nove partidas em dez dias.

Os oito primeiros colocados foram semi-finalistas, sendo finalistas a URSS, a Tchecoslovaquia, a França e a Bulgaria.

Viajou o Botafogo

O TIME PARA HOJE CONTRA O ESPORTE

Seguiu ontem, à tarde, para Juiz de Fora, a delegação do Botafogo F R, cuja equipe principal na tarde de hoje, dará combate ao Esporte Clube.

A embaixada alvi-negra chefiada viajou pelo sr Bento Ribeiro.

O QUADRO

Para a peleja desta tarde, o Botafogo apresentará a equipe seguinte: Osvaldo; Gerson e Santos; Rubinho, Carlito e Bob, Paraguaio, Geninho, Ariosto Vinicius e Jaime.

CHARLES x MAXIM

Este, mesmo derrotado, continuará campeão

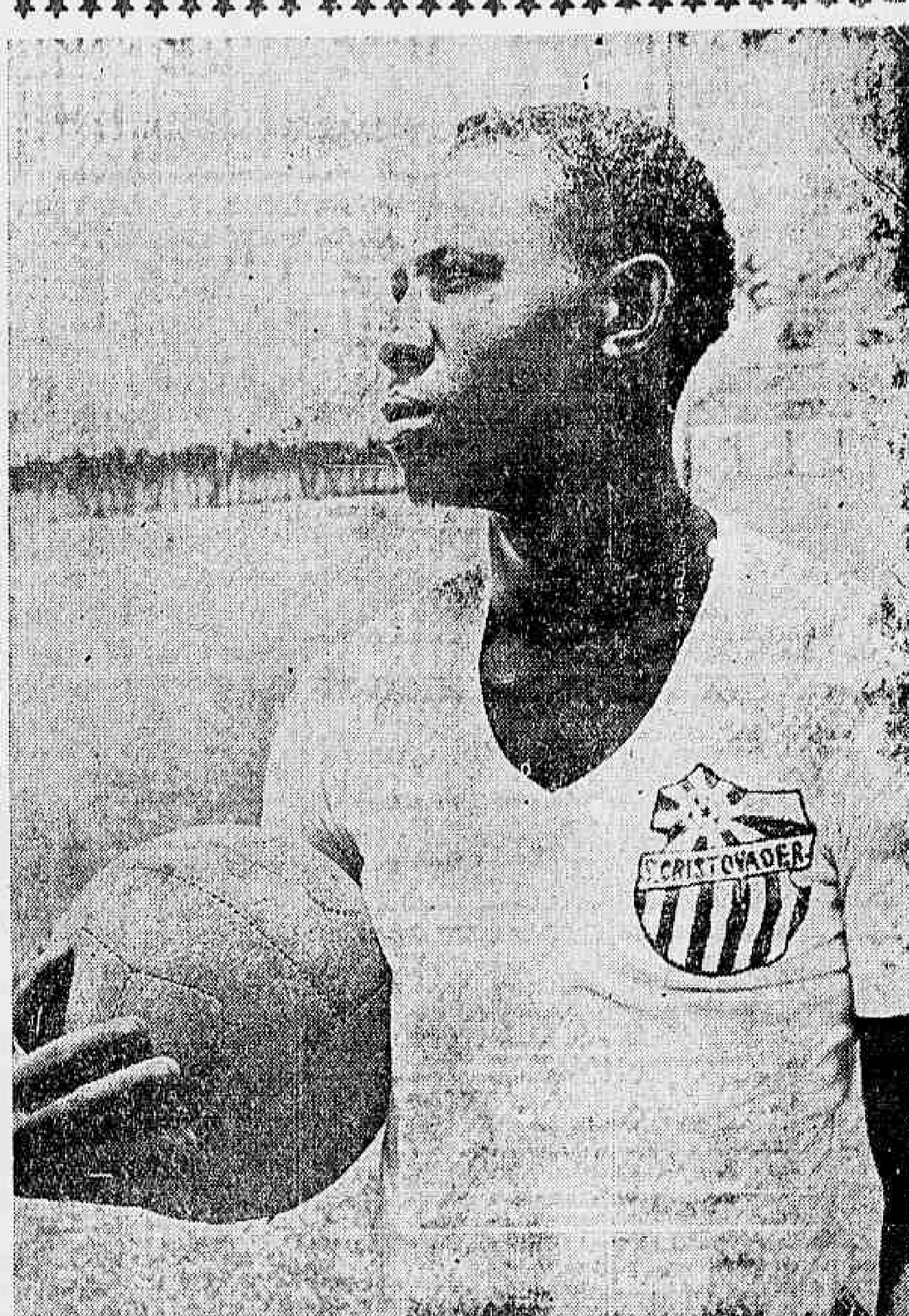
CHICAGO, 30 (INS) — O campeão de peso ligeiro completo Joey Maxim terá que perder sua luta de hoje a noite contra o campeão mundial peso completo Ezzard Cahres Chicago Sadium.

Maxim que tem 29 anos, si derrotar Charles se transformará no primeiro pugilista da historia do box, que conquistará a coroa de peso completo embora tenha o titulo das 175 libras.

Mesmo perdendo na luta de hoje continuará sendo o campeão mundial peso ligeiro completo.

A cotação é de 9 para 5 em favor de Charles.

(Conclui na 4.ª pág.)



Geraldo (Bulau), médio sancristovense, prestes a ser transferido para o futebol bandeirante.

FEITO JAMAIS IGUALADO

NOVO RECORD

MOSCOU, 30 (Especial para a Imprensa Popular) — Nina Dumbaze, residente em Gori, na Georgia, conseguiu bater o recorde mundial de lançamento de disco que já lhe pertencia, aumentando a distancia de 53 metros e 25 centimetros para 53 metros e 37 centimetros.

100 mil Assistentes

INDIANOPOLIS, 30 — (INS) Cerca de cem mil entusiasticos espectadores assistiram as corridas no autodromo de Indianopolis e nas quais participaram 33 dos carros mais velozes do mundo para a disputa da 35ª corrida anual de 800 quilometros.

O serviço de metereologia preve chuva durante o desenrolar da corrida mas existe a esperança do tempo melhorar mais tarde.

Derrotado o Favorito

"Artic Prince" vencedor do Derby de Epson

HIPODROMO DE EPSEN, nglaterra, 30 (INS) — Trinta e três cavalos participaram do Derby de Epson, a maior corrida classica da Grã Bretanha, e o favorito foi um potro de 3 anos, que há um ano foi cotisado em mil contra um.

O total de participantes foi de 33 depois da retirada de «Barna Remedy» pouco antes do inicio da prova.

O favorito foi «Mi Ming», criado na Irlanda por um proprietário de um restaurante chinês no West End de Londres.

ARTIC PRINCE VENCEDOR

HIPODROMO DE EPSON, 30 (INS) — «Artic Prince», um cavalo cotado a 28 contra 1 ganhou o famoso Derby de Epson perante uma enorme multidão, inclusive o rei e a rainha da Grã Bretanha.

Em segundo chegou «Sybils Nephew» e em terceiro «Signal Box».

* * *

DECEPCIONADOS

Milhares de americanos sofreram um desengano quando os dois cavalos norte americanos «North Carolina» e «Turco I» não conquistaram lugares de destaque.

Os favoritos não venceram. O juiz de partida teve grande dificuldades em alinhá-los todos para a sensacional largada.

* PLACARD *

Assinadala pelo sr. José E. Costa e datada do dia 26 do corrente, chegou-nos às mãos uma breve carta.

Diz este leitor entre outras coisas, que não entendemos nada de esporte. E isto por que, em nossa edição de sábado último, classificamos o Fla x Flu como a peleja n.º 1 da rodada, quando o principal encontro — segundo o leitor — deveria ser Bangu x Botafogo.

Antes de tudo, frizamos que jamais tivemos a pretensão de nos intitularmos doutores em esportes. A nossa tarefa nesta secção é informar sobre os acontecimentos esportivos e opinar em alguns casos, sabendo que nossa opinião pode não coincidir com a de milhares de leitores. Sabemos que é impossivel agradar a gregos e troianos, mormente quando se trata de futebol. Neste esporte cada um acha que o melhor é sempre aquilo que o seu clube tem ou faz. Coisas de torcedores...

O que afirmamos em nossa edição de sábado foi o seguinte: «Fla x Flu, o prélio numero 1 da rodada». Assim o fizemos por saber que, nesta Cidade de São Sebastião do Rio de Janeiro, o Fla x Flu é conhecido também como a peleja das multidões. Pois, tricolores e rubro-negros arrastam público, mesmo quando não desfrutam de situações privilegiadas na tabela. Ao tempo da antiga Liga Carioca eram as partidas entre os dois tradicionais clubes da zona sul o sustentáculo financeiro da entidade. Houve um ano em que nada menos de onze partidas, foram disputadas, o que é bastante expressivo. Além destes fatos já mencionados temos ainda a acrescentar que o Flamengo desfrutava de uma boa situação e que o Fluminense, hoje dividindo as honras de lider com o Botafogo e São Cristovão, era e é um dos mais sérios candidatos ao título de campeão do Torneio Municipal.

Nosso amigo José E. da Costa precipitou-se um pouco, esta a nossa impressão, pois, assim não fosse, teria tido a paciencia de esperar até o dia 27 e constatar que as bilheterias, nas suas linguagens mudas, mas indiscutiveis, nos dariam razão. Isto por que enquanto pelas bilheterias da partida Bangu x Botafogo foram arrecadados Cr$ 12.270,00, nas borboletas do Fla x Flu foram coletados Cr$ 15.255,00. É a linguagem muda das cifras. Fria e indiscutivel. Inapelável. Em se tratando de números é bastante dificil a gente sofismar. Quase impossivel. A maioria, caro leitor, estava conosco. O Fla x Flu, segundo a renda, era de fato o prélio número um da rodada. Acertamos com a maioria, apesar de pouco ou quase nada entendermos de futebol. E acertar com a maioria é para nós sempre motivo de alegria e satisfação.

A.S.P.

A Portuguesa superou as façanhas do Paulistano, do Vasco e do São Paulo-Bangu no exterior, sendo o único conjunto brasileiro, que regressou invicto do Velho Mundo — Maiores do que os lusos apenas os integrantes do selecionado uruguaio, que venceram as doze partidas que disputaram na Europa, mas isto em 1924

Está de volta a Portuguesa de Desportos. E trazendo invicto o seu pavilhão, o que jamais foi conseguido por um clube brasileiro ou sul-americano mesmo, na Europa. Os lusos bandeirantes realizaram onze partidas na Europa, vencendo dez delas e empatando uma, a celebre partida de Valencia, quando mais que em qualquer outra ocasião, o juiz foi um aguerrido defensor dos valencianos.

NA TURQUIA O INICIO

Deixando o nosso pais há cerca de um mês, os defensores do clube paulista empreenderam uma longa viajem à Turquia, onde venceram cinco vezes consecutivas. Do extremo leste europeu, os brasileiros voaram para a Peninsula Ibérica. E, no estrearem na Espanha, colheram novo e expressivo triunfo, malgrado a péssima arbitragem. Dois dias depois, os craques da Portuguesa jogaram em Valencia, onde colheram o seu pior resultado na temporada, o empate de um tento contra o clube a que a cidade empresta o nome. Disputado em condições normais, este prelio não poderia ter outro vencedor senão o time patricio. Entretanto, o juiz conspirou contra isto. E apesar da parcialidade escandalosa do árbitro, o time paulista não permitiu a derrota. Saltaram os lusos da Espanha para Suécia e no pais escandinavo voltaram a reencetar a série de vitória, só terminada ante-ontem, com o encerramento da temporada.

MAIOR FEITO

Feito maior, jamais foi assinalado por qualquer outro clube brasileiro. O combinado São Paulo Bngu foi o clube que mais venceu, colhendo, igualmente, dez vitórias. Em compensação teve duas derrotas e dois empates. A vantagem pois, continua com a Portuguesa e deverá ser mantida por algum tempo, de vez que o Flamengo, único clube, no momento, capaz de superar o feito dos paulistas, dificilmente conseguirá. E isto simplesmente por que, além dos seis jogos na Suécia os rubro-negros só jogarão mais quatro jogos apenas, salvo posterior alteração.

RETROSPECTO DAS ATUAÇÕES DA PORTUGUESA DE DESPORTOS

Portuguesa de Desportos 3 Fnerbahce 1 — Stambul.
Portuguesa de Desportos 4 Galatassaray 2 — Stambul.

(Conclui na 4.ª Pág.)

Paddock

Procedentes de Cidade Jardim, já se encontram alojados na Gavea os seguintes animais: Torpedo, La Malbaté, Dialogo, La Flecha e Dinpson.

*

Será embarcada, hoje, para o Haras Vargem Alegre, de propriedade do Snr. Osvaldo Aranha, a egua Fleur Blanche, que defendia as cores do Snr. Ernani G. Bastos.

*

Foi submetido a uma intervenção cirurgica na Casa de Saude N. S. das Neves, à rua Marques de Abrantes, o joquei Anesio Barbosa. O excelente bridão patricio está passando bem em virtude de tudo ter corrido normalmente.

*

My Love correrá o «Cruzeiro do Sul» de antolhos, pretendem assim os seus responsaveis terminar com as suas manhas.

*

Deixou as cocheiras de Ley Ferreira ingressando nas de Henrique de Souza, o cavalo Mohicano de propriedade do Snr. O. Gomes Camisa.

*

Correrão os três animais da chave UM no G. P. Cruzeiro do Sul. Para isto foi necessário transferir Algarve para o nome do Snr. Roberto Seabra.

*

O proprietário de vitoria do Palmar adquiriu ao Snr. Sergio Laport o cavalo Mandi que, por este motivo, deixou as cocheiras de Adelpho Cardoso ingressando nas de Gonçalino Feijó.

UMA BRAÇADA, UMA REMADA

A. C.

Entre os festejos com que o Tijuca Tenis Clube comemorará, em junho próximo, mais um aniversário, está programada uma interessante competição de natação, que por certo despertará entusiasmo entre os fans dêsse esporte.

De seu programa constam exibições do grande nadador patricio Tettsuo Okamoto, já conhecido como peixe-voador brasileiro e de João Gonçalves, segundo fundista do Brasil.

Só a presença desses dois valores de nossa natação garante um sucesso sem precedentes para essa competição, ainda mais que, junto com outros grandes nadadores cariocas, Aaram Boghossian e Ricardo Capanema, tentarão bater o recorde sul-americano, em nado livre, na prova de 4x200 metros, cujo tempo de 9'08"5, já pertence a uma equipe brasileira composta de Okamoto, Boghossian, Casadei e Rolf, e foi conquistado em Marilia no dia 1º de abril de 1950.

Por certo a Piscina do Tijuca será pequena demais para comportar aqueles que quererão rever o valente peixe-voador e os seus companheiros de turma.

Parabens ao Tijuca pela iniciativa que visa levantar e engrandecer a natação brasileira

Nós Vimos...

Luiz Rigoni pretende levantar este ano, a qualquer preço, a estatistica dos joqueis. A questão, entretanto, tem que ser observada sobre dois aspectos. Primeiro, vista sobre o aspecto propriamente esportivo. Observado deste angulo, é das mais justas a pretenção de Rigoni. O excelente freio patricio quer manter o posto que vem ocupando há alguns anos. Não quer perder o seu cartaz. Quer continuar sem o «monstro», como o chama o veterano Guilherme do Botafogo. Nada mais certo. Nada mais justo. Onde discordamos de Rigoni, é dos métodos e processos que vem lançando mão para manter o antigo posto, prejudicando seus colegas de profissão. Ainda domingo passado Cypriano Souza foi barrado do dorso de Soberano, para que Rigoni conquistasse mais uma vitória. Fez uma trancinha medonha no Stud Sarah de Magalhães Boettcher para que Candido Moreno, atual lider da estatistica, dele fosse afastado. E conseguiu. Já nas proximas reuniões, não veremos mais o popular «cara de macaco» no dorso dos animais da D. Sarah. Não satisfeito, barrou, também, Moreno do dorso de Four Hills, animal que até agora só conheceu o caminho do vencedor impulsionando por este excelente bridão que o Maranhão nos mandou de presente. Ultimamente, Rigoni tem até comprado montarias, cujas vitórias lhe parecem mais ou menos certos, furtando desta maneira a outros profissionais a possibilidade de aparecerem um pouco mais, pois, uma vitória é sempre o caminho mais facil para a conquista de novas montarias. Pode ser que para o Rigoni tudo isto esteja certo. É uma questão de ponto de vista. Para nós, entretanto, é falta de ética profissional, coisa que, infelizmente, parece que o «FOMINHA» não conhece.

CEGUINHO



AVila, que rtornará aos trei nos, ao lado de Matarazzo

Em Ação os "Sailors"

Hoje, no Botafogo, estarão treinando os craques do Portsmouth — Esperam reabilitar o futebol britânico

Já se encontra entre nós a primeira parte da delegação do Portsmouth.

Desembarcando ontem, às ultimas horas da manhã, no aeroporto do Galeão, os «sailors» — como são chamados os craques bi-campeões ingles — já estarão em ação, na manhã de hoje, no campo do Botafogo.

Os jogadores ingleses, que chegaram ontem, mostram-se todos bem dispostos e desejosos de reabilitar o futebol britanico, posto numa situação ridicula pela atuação do Arsenal.

Hidalga e Nagi Duas Bôas Indicações Para a «Sabatina»

PROGRAMAS E MONTARIAS OFICIAIS PARA AS PRÓXIMAS REUNIÕES

SABATINA

1.º PAREO — 1000 METROS — CR$ 40.000,000,00 — A'S 13,10 HS. — (PISTA DE GRAMA).

1—1 Elevi, A. Ribas 54
2—2 El Gin, L. Mezaros 54
3 Spencer, E. Silva 54
3—4 Açude, O. Ulloa 54
5 El Garboso, E. Castillo .. 54
4—6 Demonico, L. Rigoni .. . 54
7 Agual, XX 54

2º PAREO — 1400 METROS — CR$ 45.000,00 — A'S 13,35 HS. —

—1 Hidalga, E. Castillo 54
1—2 Panda, C. Moreno 54
1—3 Sierra Madre, D. Ferreira 54
4 Perlita, XX 54
—5 Grey Girl, L. Rigoni .. . 54
5 Espadana, S. Camara .. . 50

3º PAREO — 1300 METROS — CR$ 30.000,00 — A'S 14,35 HORAS

1 Nagi, I. Pinheiro 56
2 Florida, A. Britto 54
3 Nico, I. Souza 56
4 Real, XX 56
5 Petcito, C. Calleri 56
Chumbo, A. Ribas 56
—7 Etincelle, J. Mesquita .. . 54
8 Horeb, R. Ribeiro 56

4º PAREO — 1500 METROS — CR$ 30.000,00 — A'S 14,35 HORAS

1—1 Lampo, C. Moreno 56
2—2 Novigo, R. Filho 56
3 Charão, I. Souza 56
3—4 Rochester, A. Portilho . . 56
5 Barran, L. Leighton 56
4—6 Nilo, J. Mertins 56
7 Charuto, G. Costa 56

5º PAREO — 1400 METROS — CR$ 35.000,00 — A'S 15,05 HORAS

1—1 Abafa, C. Moreno 54
2 Jequitinhonha, Geraldo .. 54
2—3 Pracinha, J. Mesquita .. . 56
4 Minguinho, I. Pinheiro .. 52
5 Sol Bonito, S. Ferreira .. 50
3—6 Rio Verde, O. Ulloa 54
» Bozanbo, P. Tavares .. . 58
» Jac.-Assú, P. Coelho .. . 50
4—7 Lord Polar, L. Rigoni .. . 52
» Saraivada, XX 52
» Taruman, D. Ferreira .. . 50
» João, O. Castro 50

6º PAREO — 1300 METROS — CR$ 30.000,00 — A'S 15,50 HORAS — (BETTING)

1—1 Habon, XX 58
» Montenegro, S. Ferreira . 56
2 Jolie, E. Silva 52
3 Muzuzo, O. Macedo 52
4 Sambaré, A. Portilho .. . 50
2—5 Calmete, J. Araujo 58
6 Luarlinda, J. Mesquita .. 56
7 Leblon, XX 56
8 Media Luna, I. Pinheiro . 52
» Vitorinalta, XX 48
3—9 Holly, P. Tavares 58
» Mefistofeles, A. Ribas .. . 51
10 Lamêgo, P. Coelho 52
11 Muxaxa, XX 56
12 Contrabanda, G. Costa .. 54
» Mistico, N. Corre 54
4—13 Abre Campo, C. Calleri .. 50
» Aviador, L. Coelho 54
14 Maco, N. Motta 54
15 Urucania, L. Rigoni 58
» Saratoga, XX 56
» Jaguarão, N. Corre 52

7º PAREO — 1300 METROS — CR$ 40.000,00 — A'S 16,30 HORAS — (BETTING)

1—1 Pigalle, D. Ferreira 55
» Ankara, F. Irigoyen 55
2 Campanan, A. Vieira 55
2—3 Olena, C. Moreno 55
4 Tajara, XX 55
5 Gay Princess, XX 55
3—6 Obelia, J. Mesquita 55
7 Elanut, L. Rigoni 55
» Oelia, R. Filho 55
4—8 Colombiana, I. Pinheiro 55
9 Palmesa, S. Camara 55
10 Olaia, E. Silva 55
» Morenitha, G. Costa .. . 55

8º PAREO — 1300 METROS — CR$ 30.000,00 — A'S 17,10 HORAS — (BETTING)

1 Carinho, E. Castillo 58
2 Xiriscal, S. Machado .. . 50
3 Malandrinho, A. Ribas .. 58
4 Comendador, N. Corre .. 56
5 Irak, E. Silva 52
6 Strong, D. Ferreira 50
7 Reservista, E. Meirelles . 56
8 Caoré, S. Ferreira 58
3—9 Braz. Star, L. Rigoni .. . 58
10 Rol. do Sul, J. Graça .. 54
11 Onze, XX 50
12 Populino, I. Pinheiro .. . 50
4-13 Irapiranga, R. Filho 52
14 Hanibal, A. Portillo 52
15 Iguape, C. Moreno 56
» M. Scevola, J. Mesquita . 58

DOMINGUEIRA

1º PAREO — 1400 METROS — CR$ 45.000,00 — A'S 13,00 HORAS —

1—1 Bogo, E. Castillo 54
2—2 Kanthar, O. Ulloa 54
3—3 Eonio, XX 50
4—4 Lupan, L. Rigoni 51
El Gin, N. Corre 50

2º PAREO — 1000 METROS — CR$ 40.000,00 — A'S 13,30 HORAS —

1—1 Bacabal, D. Ferreira 54
2 Elida, O. Reichel 54
3 Dew Pearl, L. Rigoni .. . 54
4 Clarinha, R. Filho 54
5 Eglantina, J. Mesquita .. 54
6 Pilheria, N. Corre 54
7 Estrela do Norte, Macedo . 54
4—8 Dame, C. Moreno 54
9 Baby, XX 54
10 Ex, XX 54

3º PAREO — 1500 METROS — CR$ 30.000,00 — AS 14,00 HORAS —

1—1 Master Bob, A. Ribas .. 58
» Tuyusero, L. Rigoni 58
2—2 Victory Dearth, C. Moreno 52
3 Ouroazul, J. Mesquita .. 54
3—4 Eagle Pass, D. Ferreira .. 58
5 Viuva Alegre, A. Portilho 56
4—6 Nailler, E. Castillo 54
7 Miss France, XX 52

4º PAREO — 1300 METROS — CR$ 30.000,00 — A'S 14,30 HORAS —

1—1 Vit. do Palmar, R. Filho 56
» Luisiana, G. Costa 56
2—3 Petulante, D. Ferreira .. 56
4 Muttela, J. Graça 56
3—5 Sarabela, L. Rigoni 56
6 Fair Lady, L. Diaz 56
7 Pile, J. Martins 56
Cotó, Bacana, C. Moreno . 56
9 Joy, O. Ulloa 56
10 Panaceca, S. Machado .. 56

5º PAREO — 1500 METROS — CR$ 40.000,00 — A'S 15,05 HORAS —

1—1 Orael, A. Portilho 55
2 Guayanaz, E. Castillo .. . 55
2—3 Accordeon, F. Irigoyen . 55
4 Freedom, J. Mesquita .. . 55
3—5 Guambi, XX 55
6 Avante, W. Andrada .. . 55
7 Giselle, L. Diaz 55
4—8 Dinpson, C. Moreno 55
9 Soberano, L. Rigoni 55
» Gladio, XX 51

6º PAREO — 1000 METROS — CR$ 100.000,00 — HANDICAP ESPECIAL (HERBERT MOSES) — A'S 15,30 HORAS — (BETTING)

1 Burnham, O. Ulloa 60
2 La Malbaté, S. Ferreira . 53
3 Globo, E. Castillo 58
4 Monaco, S. Camara 52
5 Iaua, C. Moreno 52
6 Granito, N. Corre 48
Four Hills, L. Rigoni .. . 60
8 Lover's Moon, F. Irigoyen 52
9 Eagle Pass, N. Corre .. . 49

7º PAREO — 2.100 METROS — «GRANDE PREMIO CRUZEIRO DO SUL» (3a. PROVA DA TRIPLICE COROA) — CR$ 700.000,00 — A'S 16,30 HORAS — (BETTING) —

1—1 Honolulú, F. Irigoyen .. 55
» My Love, D. Ferreira .. . 56
» Algarve, L. Diaz 55
2—2 Fairplay, E. Castillo 55
3 Dialogo, A. Nobrega 55
4 Julito, XX 55
5 Oto, J. Martins 55
3—6 Ombú, A. Ribas 55
7 Zanzibar, U. Cunha 55
8 Ondino, L. Rigoni 55
» Osculo, S. Ferreira 55
4—9 Maninbá, J. Mesquita .. 55
10 Maky, O. Ulloa 55
» Magestic, C. Moreno .. . 55
» Mon Talisman, XX 55

8º PAREO — 2000 METROS — CR$ 42.000,00 — A'S 17,00 HORAS — (BETTING)

1 Fairfax, D. Ferreira .. . 55
2 Incendiário, XX 50
3 Egregious, A. Portilho .. 50
4 Elan, C. Moreno 54
5 Altamisa, J. Mesquita .. 56
6 Baritono, M. Chiriro 60
7 Isiete, L. Rigoni 54
8 Winter King, L. Diaz .. . 58
9 Acafim, A. Ribas 50
10 El Toro, R. Filho 50
11 Arroz Amargo, O. Macedo 50
» Ouro Preto, P. Coelho .. 50